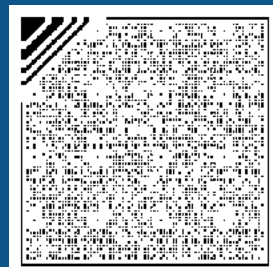


澳門禁毒報告書

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau

Report on Drug Control in Macao



2022

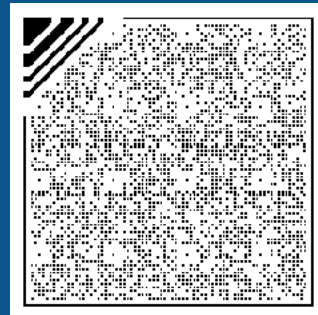


澳門特別行政區政府社會工作局
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL DO GOVERNO DA RAEM

Versão Simplificada (Traduzido da versão chinesa)

Índice

I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau	03
II. Comissão de Luta contra a Droga	11
III. Trabalho de Repressão de Crimes Relacionados com a Droga	17
1. Polícia Judiciária	18
IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicodependência	31
1. Instituto de Acção Social (IAS)	32
2. Serviços de Saúde	57
3. Direcção dos Serviços Correccionais	59



I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau

I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau

(I) Políticas de combate à droga em Macau

Os trabalhos relativos ao combate à criminalidade relacionada com a droga e à prevenção e tratamento da toxicodependência em Macau são desenvolvidos principalmente pelos serviços competentes sob a égide do Secretário para a Segurança e do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). Através da cooperação entre os referidos serviços e com a conjugação dos esforços da sociedade civil, têm sido implementadas, de forma abrangente, as medidas de combate à droga e de prevenção da toxicodependência. Face à tendência mundial e à realidade de Macau, têm sido não só reforçados, de forma contínua, os trabalhos relativos à produção e cumprimento das leis em matéria de combate aos crimes ligados às drogas, como também prestada uma atenção particular à promoção e ao desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação com o exterior nos assuntos relacionados com a luta contra a droga.

O Governo da RAEM tem-se empenhado, de forma contínua, na implementação das três estratégias relativas ao controlo da oferta, à redução da procura e à minimização de danos, no sentido de construir um sistema eficiente que permita o combate à droga, nos âmbitos da legislação, justiça, administração, assistência médica, serviços sociais, educação, entre outros, em prol da segurança e da saúde de toda a população.

Nos últimos anos, tem persistido o consumo oculto de novas drogas por parte de jovens, problema que tem chamado especial atenção da sociedade. Daí que a Comissão de Luta contra a Droga (CLD) e os dois grupos de trabalho subordinados à CLD (Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga) têm estado a trabalhar em conjunto no sentido de encontrar soluções para o referido problema, bem como otimizar proactivamente e concretizar, de forma abrangente, as acções de combate à droga.

1. Tipo de drogas

Segundo os dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau (doravante designado por Sistema Central), o número total de consumidores de droga registado na região, em 2022, foi de 85. Com base no cálculo por pessoa/vez, a droga mais consumida entre os toxicodependentes foi a metanfetamina (ice), com 27.1%, seguida da canábis e da midazolam (dormicum), com uma percentagem, respectivamente de 17.6% e 15.3%, triazolam (dormicum) com 5.9%, a heroína (pó branco) com 3.5%, a quetamina com 3.5% e a cocaína com 1.2%, sendo os restantes 23.5% drogas de outros tipos (das quais 22.4% é álcool). Ainda de acordo com os mesmos dados, a idade média dos consumidores da heroína (pó branco) é de 53.7 anos, enquanto os consumidores da quetamina e da canábis são, na sua maioria, jovens com uma idade média de 27.1 anos.

Em 2022, a substância mais detectada em exames de análise submetidos pela Polícia Judiciária foi a metanfetamina (ice), que representa 37.7% do número total de casos do ano, com 1,216.87 gramas analisados e identificados. A segunda substância com maior quantidade detectada, com 836.09 gramas analisados e identificados, foi a canábis. Já a cocaína e a MDMA ocupam ambas 8.2% dos casos. Com o surgimento, nos últimos anos em Macau, de produtos à base da canábis, que contêm o tetra-hidrocanabinol (Delta-9-THC), o número de exames de análise submetidos desta substância representou, em 2022, 4.9% do total.

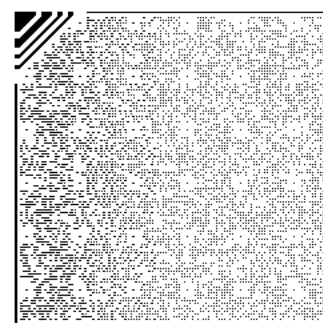
No que diz respeito a novas drogas foi identificado, este ano em Macau, um caso que envolveu derivados de catinona em que foi detectada a presença de N,N-Dimethylpentylone. Dos 7 casos referentes a novas substâncias psicoactivas, foram detectados a substância 2-FDCK (Fluoketamine) e canabinóides sintéticos. A 2-FDCK é uma substância cuja natureza se assemelha à cetamina e canabinóides sintéticos são geralmente encontrados em cigarros ou óleos para cigarro electrónico.

De acordo com os dados estatístico do estabelecimento prisional, os indivíduos declararam ter consumido drogas, aquando da sua entrada na prisão em 2022, tendo metanfetamina (ice) a droga mais consumida, com 68.8%, seguido da canábis, com 25%.

2. Situação do consumo de drogas

Com base nos dados disponíveis no Sistema Central, em 2022, a metanfetamina (ice) continua a ocupar o primeiro lugar em termos de substâncias mais consumidas, seguida da canábis, que registou um aumento significativo na quantidade consumida, enquanto o consumo de cocaína voltou a cair e o consumo de heroína (pó branco) manteve-se num nível consistente. Entre esses casos, o consumo da canábis por parte de jovens merece a especial atenção. Geralmente, o consumo é feito de forma oculta, isto é, 80% dos toxicodependentes consomem na própria casa, na casa dos amigos ou em hotéis. Em 2022, tanto o número

I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau



total de toxicodependentes como a percentagem de consumidores jovens deram continuidade à tendência decrescente dos anos anteriores. Acredita-se que, para além da natureza oculta da prática e a suspensão total ou parcial dos serviços das instituições de recolha de dados, provocada pela pandemia, foi outro factor que influenciou de certo modo os trabalhos nesse âmbito.

A Divisão de Tratamento da Toxicodependência e Reabilitação (DTTR), em colaboração com duas organizações não-governamentais de tratamento da toxicodependência receberam pedidos de ajuda apresentados por um total de 409 pessoas, das quais 55 corresponderam a novos casos. Desses novos casos, a maioria refere-se a toxicodependentes do género masculino, o correspondente a 81.8%; e, em termos das características dos casos, 27.2% desses envolveram toxicodependentes com idade igual ou inferior a 29 anos; em termos das drogas consumidas, a metanfetamina (ice), com 43.6% e o álcool, com 21.8%, foram as substâncias mais consumidas.

Estatística dos casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência, referente aos últimos cinco anos, em Macau

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Total de casos	576	508	455	456	409
Novos casos	115	95	95	91	55

Nota: Desde 2018, o número de casos de pedido de apoio para o tratamento da toxicodependência inclui o número de casos recebidos pela DTTR e por duas organizações não-governamentais (a Secção “Smart Youth” e a “We Point” da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau).

3. Combate aos crimes relacionados com a droga

No combate aos crimes relacionados com a droga, em 2022, a Polícia Judiciária manteve a cooperação e a troca de informações com as unidades policiais das diferentes zonas, tendo reforçado o controlo e a inspeção das encomendas postais com destino a Macau e aprofundado os diversos trabalhos especificamente focados em crimes relacionados com a droga. Este conjunto de esforços contribuiu para resolver vários casos de tráfico de droga em que encomendas postais foram usadas para o transporte ou membros locais foram controlados remotamente por grupos de traficantes das regiões vizinhas. Como resultado, uma eventual ampla distribuição da droga nas comunidades de Macau foi impedida com sucesso.

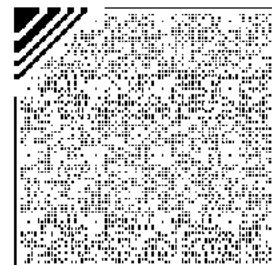
De acordo com os dados estatísticos do Ministério Público da RAEM, em 2022, foi reforçada, de forma contínua, a troca de informações e cooperação com as unidades policiais das zonas circunvizinhas, sobretudo, durante a pandemia, e em Macau registaram-se 72 casos com abertura de inquérito, uma queda de 35% em relação aos 111 de 2021; e 134 acusações, uma descida de 28% contra as 186 de 2021.

Estatísticas relativas aos casos relacionados com drogas, nos últimos cinco anos, registados no Ministério Público da RAEM

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Número de casos com abertura de inquérito	190	209	118	111	72
Número de acusações	328	259	184	186	134

De acordo com os dados estatísticos dos Serviços de Alfândega da RAEM, relativos à quantidade de droga apreendida em todos os postos fronteiriços em 2022, a droga apreendida foi, principalmente, substâncias psicotrópicas e a quantidade de droga apreendida registou uma descida significativa, em relação a 2021.

I. Políticas de combate à droga e evolução do fenómeno da droga em Macau



Typo e quantidade de drogas apreendidas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos cinco anos

Typo de droga	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Medicamento (Alprazolam)	Comprimido	—	—	—	—	120
Medicamento (que contém ephedrine, cafeína e Acetaminophen)	Comprimido	—	—	—	—	120
Medicamento (Farmacia da Luz) (que contém Chlordiazepoxide)	Comprimido	—	—	—	—	200
Medicamento (AKAMON) (que contém Bromazepam, Chlordiazepoxide e Diazepam)	Comprimido	—	—	—	—	84
Medicamento (CHLORDIAZEPOXIDE 2.5mg) (que contém Bromazepam, Chlordiazepoxide e Diazepam)	Comprimido	—	—	—	—	28
Medicamento (DIAZEPAM 1mg) (que contém Bromazepam, Chlordiazepoxide e Diazepam)	Comprimido	—	—	—	—	84
Comprimidos brancos (efedrina)	Comprimido	—	—	—	2,787	—
Comprimidos cor de rosa (efedrina)	Comprimido	—	—	—	1,833	—
Sementes de papoila	Grama	—	—	—	1,160	—
Medicamento (que contém Bromazepam)	Comprimido	—	—	—	479	—
Medicamento XANAX (Alprazolam) 0.25mg	Comprimido	—	—	—	240	—
Medicamento (Diazepam, 2mg)	Comprimido	—	—	—	187	—
Medicamento (Zolpidem, 10mg)	Comprimido	—	—	—	120	—
Medicamento (Diazepam, 5mg)	Comprimido	—	—	—	90	—
Medicamento (Zolpidem Tartrate, 10mg)	Comprimido	—	—	—	83	—
Medicamento (Diazepam, 5mg)	Comprimido	—	—	—	77	—
Stilnox (Zolpidem), comprimido de 10mg Pílulas para dormir	Comprimido	—	—	40	60	—
Sementes de papoila (que contém as substâncias controladas: morfina, codeína e tebaína)	Grama	—	—	25,000	—	—
Codeína	ml	—	—	1,920	—	—
Akamon(Bromazepam), comprimido de 1.5mg (BZO)	Comprimido	—	—	252	—	—
Rivotril (Clonazepam), comprimido de 0.5mg (BZO)	Comprimido	—	—	114	—	—
Domar (Bromazepam), cápsula de 5mg (BZO)	Comprimido	—	—	90	—	—
Clordiazepóxido, cápsula de 5mg (BZO)	Comprimido	—	—	84	—	—
Lorans (Lorazepam), comprimido de 2mg (BZO)	Comprimido	—	—	60	—	—
Zolman(Zolpidem)F.C., comprimido de 10mg Pílulas para dormir	Comprimido	—	—	60	—	—
Akamon (Bromazepam), comprimido de 3mg (BZO)	Comprimido	—	—	30	—	—
Cocaína	Grama	60.43	3.29	—	—	—
Canábis	Grama	—	0.46	—	—	—
Xarope para tosse que contém codeína e efedrina	Grama	71	—	—	—	—
Heroína	Grama	18.78	—	—	—	—
Clonazepam	Grama	3.68	—	—	—	—
Metanfetamina	Grama	2.98	—	—	—	—
Nitrazepam	Grama	1.4	—	—	—	—

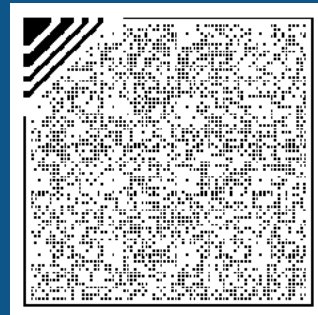
4. Situação de doenças infecto-contagiosas entre os grupos de pessoas que consomem drogas

Quanto à infecção com VIH/sida entre os toxicodependentes de Macau, deu-se continuidade à implementação do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e à criação de serviços de desintoxicação extensivos ao exterior das organizações não-governamentais, no sentido de disponibilizar aos toxicodependentes diversos exames médicos, sendo satisfatórios os resultados daí obtidos, estável a situação da infecção de doenças infecto-contagiosas, e efectivo o trabalho de prevenção e controlo da infecção e da propagação do VIH/sida entre os toxicodependentes.

Estatística de casos de infecção por VIH/sida em Macau nos últimos cinco anos

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
VIH	37	66	51	56	39
Sida	12	10	18	39	22
Infecção de VIH por partilha de seringas	0	1*	0	0	0
Infecção de sida por partilha de seringas	2	0	0	0	0

Nota: *É caso importado.



II. Comissão de Luta contra a Droga

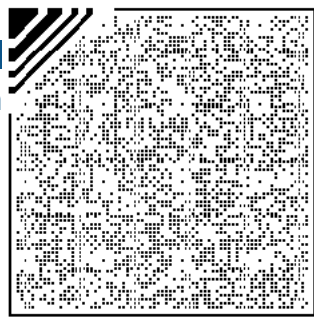
II. Comissão de Luta contra a Droga

Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais na realização de trabalhos de combate às criminalidades associadas à droga e na prevenção e tratamento da toxicodependência, o Governo da RAEM criou, em 2008, a Comissão de Luta contra a Droga (CLD). De acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 179/2008, a CLD é constituída por representantes dos serviços públicos e das organizações não-governamentais que actuam na área de combate à droga, bem como por individualidades de reconhecido mérito na sociedade, cujo mandato é de dois anos. O presente mandato da CLD iniciou-se no dia 18 de Setembro de 2022 (Para a lista de vogais, vide o anexo). A CLD é um órgão consultivo, com o objectivo de assistir o Governo da RAEM na elaboração e na concretização das políticas de combate à droga e de prevenção e tratamento da toxicodependência. Compete-lhe, nomeadamente, concretizar e promover estratégias e planos sobre o combate à droga em Macau, através da realização do trabalho de coordenação a nível intersectorial e interdisciplinar. Para o efeito, realizam-se todos os anos, periodicamente, sessões plenárias da CLD, com vista à recolha de opiniões e sugestões dos membros sobre as políticas de combate à droga.

(I) Sessões plenárias

Em 2022, realizaram-se duas sessões plenárias. A primeira teve lugar no dia 2 de Junho, presidida pelo vice-presidente da CLD, também presidente do IAS, Hon Wai. Da ordem de trabalhos constaram a situação dos trabalhos recentes da Comissão e apresentação do plano de trabalho de 2022, a apresentação da situação geral da criminalidade associada à droga na RAEM e dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau referentes a 2021 e os relevantes trabalhos, o ponto da situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, a apresentação dos projectos de resolução relevantes no âmbito da 65.ª sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas e o ponto de situação dos diversos trabalhos de coordenação da CLD.

Decorreu no dia 22 de Novembro a segunda sessão plenária, sendo presidida pelo presidente substituto da CLD, também presidente do IAS, Hon Wai. A sessão teve a seguinte ordem do dia: o ponto de situação dos trabalhos realizados recentemente pela CLD e a apresentação do plano de trabalho para o próximo ano, a apresentação dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau referentes ao primeiro semestre de 2022 e dos respectivos trabalhos, o ponto de situação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens e do Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga, a apresentação dos trabalhos relevantes das Nações Unidas e da situação de seguimento dado em Macau às substâncias controladas a nível internacional.



Primeira sessão plenária, no dia 2 de Junho de 2022



Segunda sessão plenária, no dia 22 de Novembro de 2022

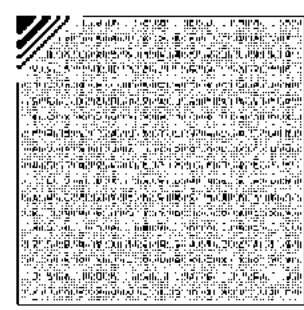
(II) Reuniões dos dois grupos de trabalho

1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga nos Jovens

O Grupo realizou duas reuniões de trabalho, a 13 de Abril e a 25 de Outubro de 2022, respectivamente, onde foram abordados vários conteúdos e assuntos que têm sido acompanhados ao longo do ano, nomeadamente os trabalhos prioritários e o programa específico da prevenção da toxicod dependência, as acções de promoção da escola saudável destinados a estudantes do ensino superior, formações de reabilitados e o programa de apoio a casais jovens toxicod dependentes. Durante as reuniões, os membros apresentaram diferentes sugestões, entre as quais, continuar a utilizar múltiplos canais para a divulgação e a educação de conhecimentos de combate à droga para os profissionais da linha de frente, para os pais e para os estudantes do ensino superior e do ensino secundário e primário, intensificar os trabalhos de apoio emocional a jovens, aperfeiçoar e aproveitar ferramentas de comunicação social e de informação, promover formações profissionais e cooperações relativas ao combate à droga na Grande Baía e convidar diferentes associações e empresas de Macau para se impulsionar, em conjunto, o combate à droga.

2. Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga

O Grupo realizou a primeira reunião de trabalho em 4 de Maio de 2022 e cancelou a segunda, inicialmente agendada para 1 de Novembro, em articulação com as medidas de prevenção pandémica implementadas pelo Governo da RAEM. Foram discutidos, na primeira reunião, os seguintes conteúdos e assuntos: casos encaminhados pelas medidas judiciais, as novas substâncias adicionadas à lista de controlo pelas autoridades internacionais e o respectivo programa específico, as tendências das novas drogas. Durante a reunião, os membros sugeriram que é necessário desenvolver continuamente os trabalhos de sensibilização sobre a lei, priorizar o aumento da consciência das comunidades estrangeiras em relação ao cumprimento da lei, reforçar a cooperação e o intercâmbio entre o Governo e as instituições não governamentais, rever regularmente a Lei de Combate à Droga e atender necessidades físicas, psicológicas e sociais de reabilitados e prestar-lhes serviços de apoio.



(III) Participação em Actividades e Conferências Académicas sobre o Combate à Droga

Em articulação com os trabalhos de prevenção pandémica do Governo da RAEM, em 2022, os membros da Comissão de Luta contra a Droga e os dois grupos de trabalho subordinados à Comissão participaram na Cerimónia de Lançamento do Mural sobre o Combate à Droga, na Casa de Vida Sadia, na Cerimónia de Lançamento da Série de Actividades do Dia Internacional Contra as Drogas 2022 e no Simpósio Profissional de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, e na Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodependência de 2022. A participação nos referidos eventos visa aproveitar a cooperação entre o Governo e as instituições não governamentais para, com base nas forças interdisciplinares e comunitárias, lidar e aperfeiçoar, em conjunto, os trabalhos de prevenção da toxicodependência.



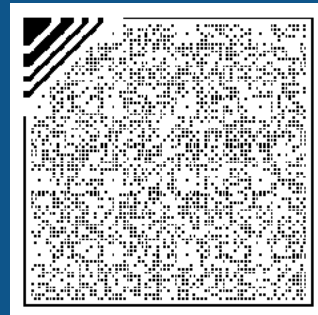
Cerimónia de Lançamento da Série de Actividades do Dia Internacional Contra as Drogas 2022



Cerimónia de inauguração da Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência, nos dias 17 e 18 de Novembro de 2022 (sessão em Macau)



Cerimónia de Lançamento do Mural sobre o Combate à Droga na Casa de Vida Sadia, no dia 17 de Maio de 2022



III. Trabalho de Repressão de Crimes Relacionados com a Droga

III. Trabalho de Repressão de Crimes Relacionados com a Droga

(I) Polícia Judiciária

Em conformidade com o disposto no n.º 1 do art. 7.º da Lei n.º 5/2006 (Polícia Judiciária) da Região Administrativa Especial de Macau, é delegada na Polícia Judiciária a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas e, ao abrigo da disposição do art. 7.º do Regulamento Administrativo n.º 9/2006 (Organização e funcionamento da Polícia Judiciária), o Departamento de Investigação Criminal compreende a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes, à qual compete, em exclusivo, prevenir, combater e investigar os crimes previstos na Lei n.º 17/2009 (Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas) alterada pelas Leis n.os 4/2014, 10/2016, 10/2019, 22/2020 e 10/2021.

1. Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

Em 2022, mesmo que Macau e as regiões vizinhas continuassem a aplicar as políticas de migração rigorosas devido à epidemia, a comunidade continuou a sofrer pelos problemas provocados pela pandemia. Nesse período, o pessoal da PJ para além de ter trabalhado para limitar, como todo empenho, a propagação do vírus na comunidade, enquanto serviço especializado de investigação de crimes relacionados com a droga em Macau, a DICTE também nem por um minuto deixou o seu combate primário, pondo assim em prática a realização simultânea das tarefas de prevenção da epidemia e combate à droga. Os crimes relacionados com a droga a nível transfronteiriço, mesmo com o controlo rigoroso da migração, não desapareçam, pelo contrário, estenderam-se à internet. As redes de tráfico de droga faziam, com toda a desfaçatez, promoções de droga na internet e nas redes sociais, e as transacções que se realizavam sem contacto físico, por exemplo através de “internet + correio rápido”, tornaram-se gradualmente o meio dominante de tráfico de droga, assim como o dinheiro utilizado nas transacções seguiu o rumo da digitalização, assim as transacções em numerário convencionais começaram a ser gradualmente substituídas por serviços bancários online ou por moedas virtuais. O fluxo da droga e de capitais provenientes do crime tende a ser cada vez mais dissimulado, mesmo que aumentem as dificuldades da investigação de cada caso, a Polícia Judiciária está confiante e tem capacidade para combater esse tipo de crime. Ao longo do ano, com o aumento contínuo da análise meticulosa e do aprofundamento do trabalho específico relativo aos crimes associados à droga feito por esta Divisão, a PJ resolveu vários casos de tráfico de droga por correio ou com utilização de elementos locais pelas redes de tráfico de droga das regiões vizinhas, bloqueou assim, com sucesso, a propagação da droga na comunidade.

O “Relatório Mundial sobre Droga” deste ano, destaca o impacto da descriminalização da canábica aplicada nalgumas regiões e diz-se preocupado com o crescente aumento da canábica apreendida em Macau nos últimos anos. A PJ aponta que, o consumo da canábica, tanto pode causar efeitos nefastos no corpo humano, como provoca dependência da substância, para além disso, a plantação, o tráfico e o consumo de canábica

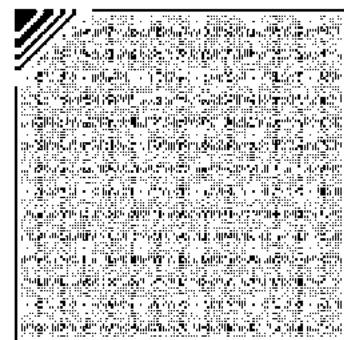


podem infringir a lei penal, e por outro lado, na convenção da ONU e na maioria esmagadora das jurisdições a canábis é actualmente tratada como substância sujeita a controlo. Por isso, em Macau continua a manifestar, em relação à canábis, uma posição unânime com a China continental, uma atitude de tolerância zero. A PJ reparou também que, as redes de narcotráfico têm aproveitado do facto recente que a canábis começou a tornar-se popular entre os jovens, estes inserem nos cigarros electrónicos uma droga sintética que imita canábis (canabinoide sintético) para venda, esta substância é uma composição de químicos, o grau de dano causado ao corpo humano é ainda maior, por isso, nos últimos anos, diversos tipos de canabinoide sintético foram postos sob controlo em Macau, e em 1 de Julho de 2021 todos os tipos de canabinoide sintético foram postos sob controlo na China. Nos últimos anos, há empresas estrangeiras a dizer que são capazes de extrair o CBD, o ingrediente activo não alucinogénio, que se encontra na canábis, para produzir produtos de uso quotidiano, como óleo essencial ou aroma, para venda. Mas de vários estudos, apurou-se que, durante o processamento do CBD pode-se produzir o THC (substância activa alucinogénica sujeita a controlo que se encontra na canábis), o próprio THC dificilmente se separa completamente do CBD, por consequência, os produtos de CBD, usados vulgarmente pelas pessoas, contêm possivelmente restos de THC. Por esta razão, no dia 1 de Fevereiro de 2023, todos os produtos de CBD foram postos sob controlo em Hong Kong. Em Macau, são punidos pela lei penal o tráfico, a detenção ou o uso de produtos de CBD, por estes poderem conter THC.

Em relação ao facto da criminalidade ligada à droga ter vindo a desenvolver-se de forma cada vez mais dinâmica, complicada e dissimulada, a PJ insiste com o conceito de executar a lei com uma investigação criminal orientada pelas informações; e ao exterior, reforçar a troca de informações e a cooperação com as autoridades policíacas das regiões circunstantes e usar o mesmo conceito para planear o combate ao tráfico de estupefacientes. Quanto ao tráfico de droga por encomendas que se tornou gradualmente a forma dominante de tráfico, a PJ continua a aprofundar a cooperação com os Serviços de Alfândega, serviços de correio e sector de logística e de recepção de encomendas, e a manter uma série de medidas de combate “constantes e eficazes” com os mesmos. Ao mesmo tempo, continua a implementar o conceito “melhoramento do trabalho policial com recurso à tecnologia avançada” plasmado nas linhas de acção governativa da área da segurança, usando a força da ciência e da tecnologia como suporte firme para uso do pessoal de investigação criminal da PJ. Com a entrada em funcionamento da 5.ª fase do sistema “Olhos no céu” no primeiro trimestre de 2023, acredita-se que o âmbito de vigilância de locais com alto risco para a prática de actividades relacionadas com a droga será ainda mais alargado. Além disso, os aparelhos portáteis para detecção rápida de droga e aparelhos de raio X instalados nos postos fronteiriços, adquiridos em anos anteriores, são usados nas patrulhas diárias e no seguimento dos casos, o que aumentou consideravelmente a eficiência desta divisão na investigação criminal. Em conjugação com os vários aspectos acima referidos na recolha de vestígios e com a aplicação complementar de informações internas e externas, foi assim criado em Macau, de forma abrangente, um alto muro para a luta contra a droga que trava a entrada de qualquer droga.

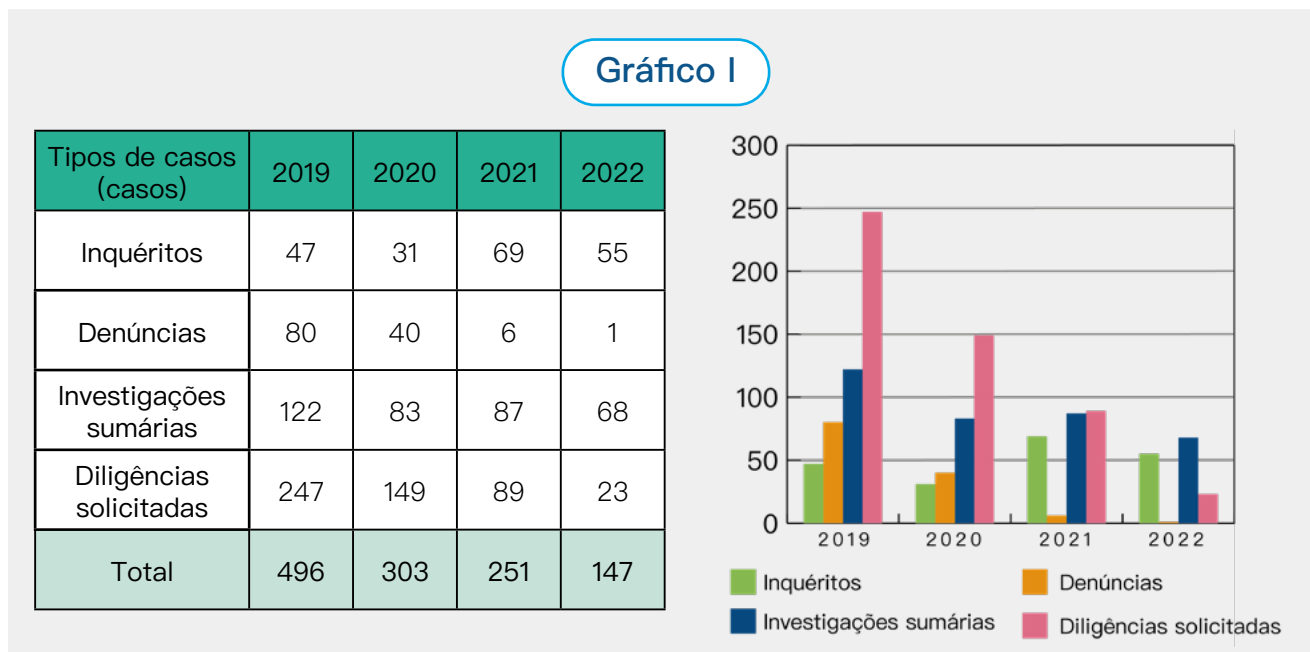
A droga representa um desastre a nível global. Da produção ao transporte e à venda, as áreas afectadas pela droga ultrapassam as fronteiras. O combate à droga não só é da responsabilidade de um país, porque apenas a força de um país não chega. O combate nesse âmbito deve ser o dever comum de todo o mundo, especialmente no actual contexto em que a ciência e a tecnologia avançam constantemente e as tecnologias de comunicação estão em constante mudança, todos os países devem utilizar a facilidade de comunicação para pôr em acto, por própria iniciativa, cooperação e intercâmbio. Por isso, mesmo que Macau tenha continuado a manter o controlo de entrada e saída ao longo deste ano, o intercâmbio entre a PJ e os serviços homólogos internacionais nunca foi interrompido. Além da quotidiana troca e partilha de informações, o nosso pessoal participou também em várias reuniões importantes a nível internacional e regional por meio de vídeo, nomeadamente, “Interpol Global Conference on Illicit Drugs”, “Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodependência” e “Session of the UN Commission on Narcotic Drugs”, para que a partilha de informações e as técnicas no âmbito do combate ao narcotráfico satisfaçam os padrões internacionais, de forma a cumprir eficazmente o dever da RAEM como membro do órgão de combate ao narcotráfico internacional.

Além das acções acima referidas sobre a interceptação da entrada da droga em Macau, a DICTE não parou de combater as actividades relacionadas com droga na comunidade. Durante a recessão económica, para impedir os trabalhadores não residentes de ser levados pelos criminosos a praticar actividades relacionadas com droga por causa do desemprego, foi necessário efectuar campanhas de prevenção e combate à droga entre os grupos sociais de estrangeiros e de trabalhadores não residentes. Para isso, a DICTE estendeu as acções de sensibilização sobre a prevenção da droga aos indivíduos dos países do Sudeste Asiático, e cooperou, no âmbito da prevenção da droga, com as associações particulares de beneficências que têm uma ligação próxima com os grupos sociais estrangeiros, para realizar palestras sobre a prevenção e o combate à droga, com vista a diminuir as oportunidades de tráfico de droga entre eles. Em 2022, registou-se uma descida das actividades relacionadas com droga praticadas por não residentes.



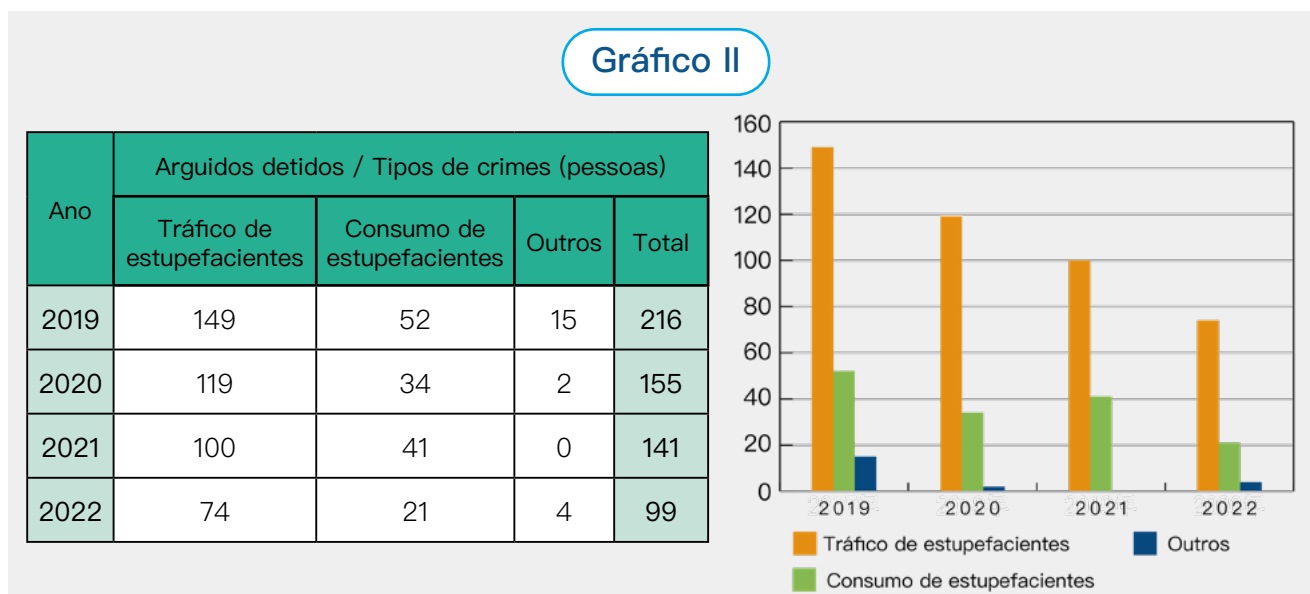
2. Movimento processual

Em 2022, a PJ instaurou 147 processos sobre crimes relacionados com droga, entre estes 55 inquéritos, 68 investigações sumárias, 23 diligências solicitadas e 1 denúncia (Gráfico I)



3. Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

Em 2022, a PJ deteve 99 indivíduos por envolvimento nos crimes relacionados com droga, 74 dos quais por tráfico de estupefacientes, 21 por consumo e 4 por produção ilícita de estupefacientes ou substâncias psicotrópicas. Verificou-se uma diminuição de 30% no número total dos detidos em relação ao ano anterior. Relativamente aos detidos por tráfico de estupefacientes, registou-se um decréscimo de 26% em comparação com o ano passado. Quanto ao número dos detidos por consumo, constatou-se uma redução de 49% comparativamente com o ano anterior (Gráfico II).





Dividimos os detidos em três grupos etários, não houve nenhum indivíduo com idade inferior a 16 anos (idade de inimputabilidade criminal) nem com idade compreendida entre 16 e 18 anos, os com idade compreendida entre 19 e 21 anos foram 4 (Gráfico III). Quanto ao género dos detidos, 74 são do sexo masculino, que representam o 75% do total, e 25 do sexo feminino, que ocupam o 25% do total (Gráfico IV).

Gráfico III

Idade	N.º dos arguidos detidos
Menos de 16	0
Entre 16 e 18	0
Entre 19 e 21	4
Superior a 21	95

N.º dos arguidos detidos

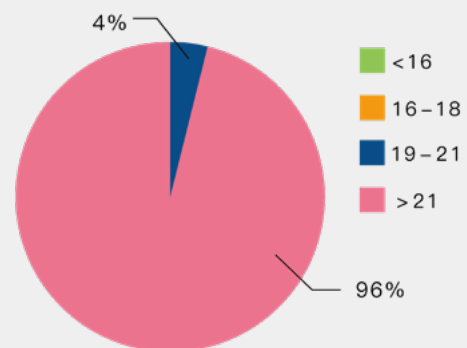
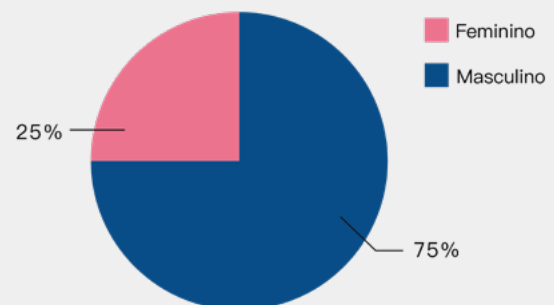
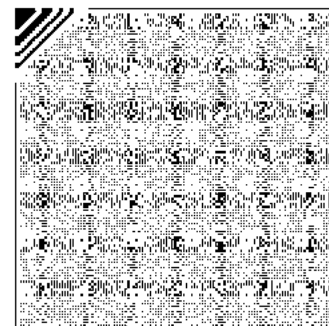


Gráfico IV

Género	N.º dos arguidos detidos
Masculino	74
Feminino	25

Proporção relativa ao género dos arguidos detidos



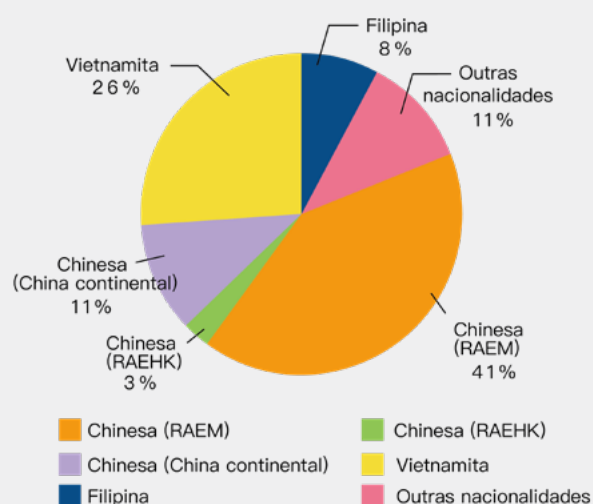


Relativamente à nacionalidade dos detidos, 40 são residentes chineses da RAEM, 3 residentes chineses da RAEHK, 11 residentes da China continental, 26 do Vietname, 8 das Filipinas, 1 da Nigéria, 4 da Indonésia, 5 da Tanzânia e 1 dos Camarões (Gráfico V).

Gráfico V

Nacionalidade	N.º dos arguidos detidos por tráfico e consumo de droga
Chinesa (RAEM)	40
Chinesa (RAEHK)	3
Chinesa (China continental)	11
Vietnamita	26
Filipina	8
Outras nacionalidades	11
Total	99

Proporção relativa à nacionalidade dos arguidos detidos por tráfico e consumo de droga

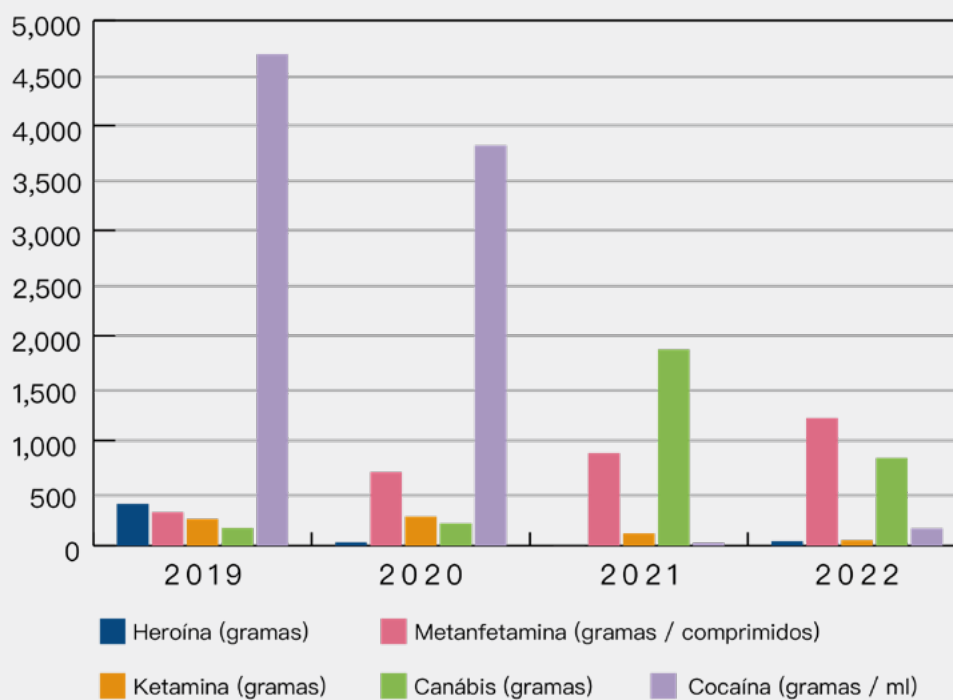


4. Tipos de droga e quantidades apreendidas

Em Macau, as drogas mais comuns são heroína, metanfetamina (*ice*), ketamina, canábis e cocaína. Em 2022, foram resolvidos vários casos de tráfico de estupefacientes de grande envergadura, nomeadamente um caso em que um grupo criminoso alugou uma fracção dum edifício industrial para cultivo de canábis, que resultou na apreensão de 25 plantas de canábis e equipamentos completos para o seu cultivo. Face à dimensão da plantação, esta Divisão formou, rapidamente, um grupo especial de investigação, que deteve os membros do grupo criminoso envolvidos na preparação do local, na plantação e no tráfico da droga. Acredita-se que foi desmantelada esta rede criminoso que teria tentado criar um grupo de tráfico de droga *one-stop* em Macau, que compreenderia a plantação e a venda da canábis. Além disso, foram resolvidos vários casos de tráfico de droga por encomenda, que resultaram na apreensão de 660 gramas de *ice*, GHB (*date-rape liquid*) e mais de mil comprimidos de substâncias sujeitas a controlo, entre outras drogas (Gráfico VI).

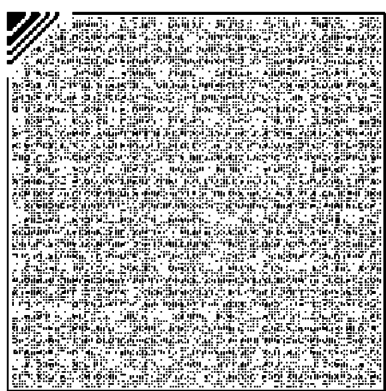
Gráfico VI

Ano	Heroína (gramas)	Metanfetamina (gramas / comprimidos)	Ketamina (gramas)	Canábis (gramas)	Cocaína (gramas / ml)
2019	397	318	254	169	4678
2020	33	701	277	210	3809
2021	0	881/5	118	1869	26/7475
2022	40.94	1216.87/5	52.29	836.09	164.78



5. Conclusão e perspectivas

Este ano, a PJ e outros serviços competentes colaboraram e discutiram a regularização do trabalho legislativo, com vista a acelerar o processo de aditamento de substâncias sujeitas a controlo internacional e novas à tabela de controlo local, de modo a evitar que os grupos criminosos aproveitem do tempo do processo legislativo para usar Macau como espaço sem restrições legais para o abuso de novas substâncias. No que diz respeito ao trabalho legislativo referente ao aditamento das 8 substâncias incluídas na lista de controlo internacional pela 64.ª Sessão da Comissão de Estupefacientes das Nações Unidas realizada em 2021, já se encontra na fase final. A par disso, está a ser acompanhado também o trabalho legislativo relativo às substâncias incluídas na lista de controlo internacional pela 65.ª Sessão da mesma Comissão. A DICTE vai continuar a acompanhar de perto a situação do abuso de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas em Macau, sempre que se verifique um aumento significativo, num curto espaço de tempo, da apreensão



de uma substância, é comunicado às autoridades competentes e proposto um processo legislativo urgente para o aditamento da substância à lista de controlo.

Em conclusão, o ano de 2022 foi repleto de desafios para a economia de Macau. Com o levantamento gradual, no final do ano, das restrições de entrada e saída do território, os residentes de Macau, em 2023, vão desfrutar de uma série de medidas que facilitam a passagem nas fronteiras, nomeadamente a Circulação de veículos de Macau na província de Guangdong, o Reconhecimento recíproco das cartas de condução de veículos motorizados entre a China continental e Macau e a atribuição de quota para circulação de automóveis de Macau entre Macau e Hong Kong. A política de “circulação entre Guangdong–Hong Kong–Macau apenas numa hora” vai ser aperfeiçoada, o que irá alterar as formas de circulação e os hábitos de vida dos residentes das três jurisdições. Além disso, a recuperação do sector de turismo, irá aumentar o fluxo de pessoas. Tudo isto, irá trazer preocupações para a segurança de Macau, deste modo, a PJ ao definir políticas de combate à droga, deve compreender o sentido de prevenção, de modo a evitar que os grupos criminosos de tráfico de droga aproveitem das facilidades de circulação entre Guangdong–Hong Kong–Macau para estender a sua actuação de nível local a regional. A par disso, é necessário manter a atenção ao surgimento de novo modus operandi de tráfico de droga. A PJ enfrenta assim um grande desafio no campo do combate à droga, por isso, irá manter-se atenta às mudanças na segurança de Macau, irá intensificar a cooperação e a troca de informações com as polícias de Guangdong e Hong Kong, irá passar de uma posição mais estática para uma mais dinâmica no que diz respeito ao trabalho de recolha de informações e irá tornar a cooperação mais activa. Qualquer actividade detectada nos grupos de tráfico de droga transfronteiriço, deve ser, imediatamente, notificada às regiões envolvidas, de modo a facilitar as operações de investigação, prevenção e controlo conjuntas, o que vai possibilitar uma apreciação mais generalizada dos casos, aperfeiçoar o mecanismo de comunicação entre as três partes e avançar rumo à uniformização do trabalho de informação e de investigação criminal entre as três jurisdições.

Como lidar com a complexidade e as mudanças diversificadas da questão dos estupefacientes é, actualmente, a chave para resolver o problema da droga em vários países. A PJ está convicta de que uma boa prevenção e a eliminação na origem são fundamentais e cruciais para a repressão da criminalidade ligada à droga. Deste modo, a PJ tem vindo a inovar o trabalho de sensibilização acerca da droga e a desenvolver acções de prevenção na comunidade, nas escolas e na rede cibernética, de modo a aumentar, *online* e *offline*, o sentido de alerta da sociedade perante a nocividade da droga. A par disso, a PJ continua a promover o projecto “Líder juvenil”, onde são ensinados conhecimentos sobre o combate à droga aos jovens, que depois levam estas noções correctas para a escola e influenciam os seus colegas. Durante os três anos da pandemia, os casos de delinquência juvenil que envolvem estupefacientes tem mantido uma baixa taxa de ocorrência em Macau, a PJ vai continuar a colaborar com a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, na realização do programa de apoio aos jovens “Saber voltar depois de estar perdido na droga”, na definição de planos de resposta e medidas de assistência e promoção conjunta de acções de sensibilização e educativas para prevenir que os jovens se envolvam na droga, afastá-los desse problema e ajudá-los a recuperar uma vida nova e a reintegrar-se na sociedade.

(2) Polícia Judiciária — Departamento de Ciências Forenses

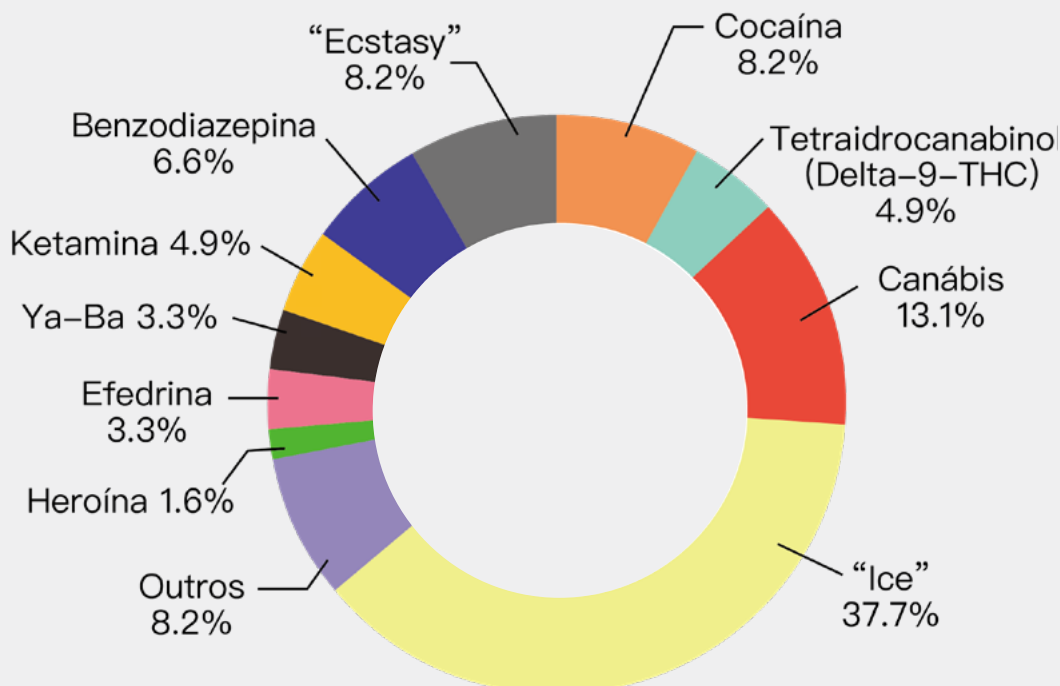
O Departamento de Ciências Forenses é uma das subunidades da Polícia Judiciária que goza de independência técnica e realiza a peritagem de provas materiais e a inspecção ao local do crime, bem como a prestação de apoio técnico, estudo e desenvolvimento de novas técnicas etc., segundo os pedidos das unidades de investigação criminal. Uma das principais atribuições da peritagem de provas materiais é realizada na área da droga.

1. Uma visão geral das drogas submetidas à peritagem

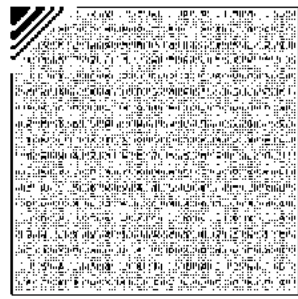
Em 2022, o Departamento de Ciências Forenses recebeu 91 casos qualitativos e 32 casos quantitativos, num total de 123 casos relacionados com droga, submetidos à peritagem, uma descida de 36% em comparação com o ano 2021.

Entre os casos qualitativos submetidos à peritagem, a metanfetamina (vulgarmente conhecida como “ice”) foi a mais analisada, com 1.216,87 gramas, ocupando 37,7% do total dos casos do ano passado, seguida pela canábis, com 836,09 gramas, 13,1%, cocaína e MDMA (vulgarmente conhecida como “ecstasy”) ocupavam ambas 8,2% (Vide Figura 1). É de salientar que ao longo dos últimos anos, têm sido detectados componentes de traidrocanabinol (Delta-9-THC) contidos nos produtos de canábis, em 2022, a percentagem dos casos ligados à Delta-9-THC que foram submetidos à peritagem foi de 4,9%.

Figura 1: Percentagem de drogas comuns submetidas à peritagem em Macau em 2022



III. Trabalho de Repressão de Crimes Relacionados com a Droga



No passado, em Macau, os casos de droga recebidos para exame eram principalmente de “ice”, cocaína e ketamina mas, nos últimos anos, a percentagem dos casos de cocaína e ketamina recebidos para exame diminuiu. Os casos relacionados com cocaína diminuíram de 34,5% em 2018 para 8,2%, enquanto que os com ketamina desceram de 7,9% para 4,9%. Quanto à percentagem dos casos de canábis e de “ecstasy”, registou um aumento, isto é, os casos com canábis aumentaram de 4,2% em 2018 para 13,1%, enquanto que os de “ecstasy” subiram de 0% para 8,2%. A percentagem dos casos com “ice” manteve-se relativamente estável. No corrente ano, os casos que envolvem canábis, pela primeira vez, ultrapassaram os com cocaína e ketamina, passando a ser a segunda droga mais submetida a exame em Macau. (Vide Figura 2 e Tabela 1).

Em termos da quantidade da droga submetida ao exame, em 2022 foram submetidos 836,09 gramas de canábis, provenientes principalmente de um caso de plantação de canábis num edifício industrial, no qual foram submetidos 610,58 gramas. Quanto à quantidade de “ecstasy” submetido ao exame, registou-se um aumento significativo, e neste ano, foram submetidos 1.143 comprimidos. (Vide Tabela 2).

Figura 2: Percentagem dos casos de drogas comuns submetidos à peritagem em Macau entre 2018 e 2022



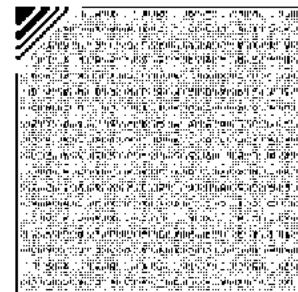
Tabela 1 – Número de casos de droga submetidos à peritagem entre 2018 e 2022

	2018	2019	2020	2021	2022
“Ice”	54	42	37	35	23
Ketamina	13	19	11	14	3
Cocaína	57	85	29	4	5
Canábis	7	10	7	9	8
Heroína	5	5	2	0	1
Ya-Ba	9	5	0	2	2
Benzodiazepina	13	4	1	15	4
“Ecstasy”	0	4	1	9	5
Metadona	1	0	0	1	0
Codeína	2	0	4	0	0
LSD	0	0	2	1	0
Efedrina	0	0	0	1	2
Outros	4	0	1	10	5

Tabela 2 – Peso e quantidade de droga submetida à peritagem entre 2018 e 2022

	2018	2019	2020	2021	2022
“Ice” (g)	4.143,83	317,24	734,67	881,44	1.216,87
Ketamina (g)	722,66	253,80	292,99	117,73	52,29
Cocaína (g)	879,61	4.678,32	3.831,97	25,72	177,59
Cocaína (ml)	0	0	0	7.475	0
Canábis (g)	22,07	169,19	210,44	1.869,30	836,09
Heroína (g)	2.859,36	396,53	33,29	0	40,94
Ya-Ba (Comprimidos)	216	200	0	4	5
Benzodiazepina (Comprimidos)	385	488	1	1.554	517
“Ecstasy”(Comprimidos)	0	13	10	88	1.143
Metadona (ml)	9,2	0	0	1 (comprimido)	0
Codeína (ml)	3.906	0	9.940	0	0
LSD (Comprimidos)	0	0	10	21	0
Efedrina (Comprimidos)	0	0	0	2	4.738

Em termos da pureza de droga, neste ano, a pureza das amostras de heroína variou entre 24% e 72%, a de cocaína entre 71% e 86%, a de ketamina entre 30% e 85%, a de MDMA (“Ecstasy”) entre 27% e 34% e a de metanfetamina entre 18% e 80%.



2. Casos Especiais

(1) Primeiro caso de “cogumelos alucinógenos” em Macau

Em Maio de 2022, a PJ resolveu o primeiro caso em Macau de droga conhecida por “cogumelos alucinógenos”. Nos 498,17 gramas de fungos brancos e pretos submetidos à peritagem, o Departamento de Ciências Forenses encontrou componentes de substâncias sujeitas a controlo, nomeadamente a psilocibina. Além disso, foram ainda detectados componentes de psilocina e de psilocibina, respectivamente, em 9,920 gramas de cogumelos brancos secos e em 1.825,44 gramas de substrato preto. (Vide Figura 3)



Figura 3: Caso de “Cogumelos alucinógenos” submetidos à peritagem em 2022

(2) Cultivo de canábis num edifício industrial

Em Setembro de 2022, descobriu-se um caso de plantação de canábis num edifício industrial e foram submetidos à peritagem um total de 25 plantas de canábis cultivadas em solo ou em água e bocados de plantas de canábis, com peso total de 610,58 gramas. (Vide Figura 4)



Figura 4: Canábis cultivados num edifício industrial submetidos à peritagem em 2022

(3) Tetraidrocanabinol (Delta-9-THC)

Nos últimos anos, tem-se verificado casos de produtos de canábis, nomeadamente gomas, chocolates e óleo para cigarros electrónicos. Entre estes casos, foram submetidos à peritagem, 90 peças de chocolates que continham Delta-9-THC, com peso total de 883,60 gramas. A percentagem de Delta-9-THC contida no chocolate varia entre 0,09~0,11%. Além disso, também foram detectados componentes de THC e de Delta-9-THC nos óleos (com peso total de 0,959 gramas) de dois cigarros electrónicos submetidos à peritagem.

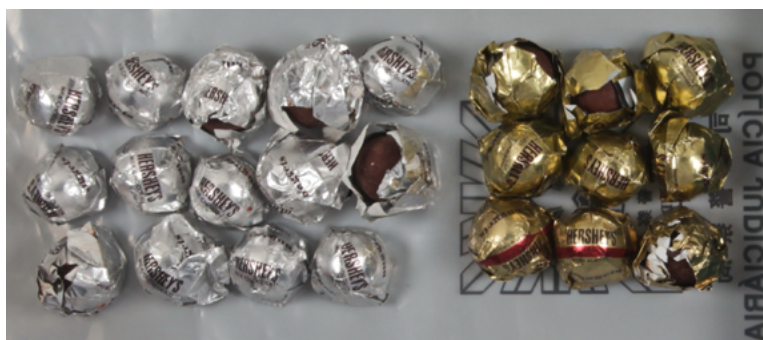


Figura 5: Detecção de Delta-9-THC nos chocolates submetidos à peritagem

3. Novos tipos de drogas e novas substâncias psicoactivas

Em 2022, não foi detectado “*happy powder*”, e esta é a primeira vez, desde 2010, em que não há este novo tipo de droga para peritagem. Quanto a casos de “*happy water*” e derivados da piperazina também não foram submetidos a peritagem desde 2017 e 2015, respectivamente.

Neste ano foi detectado um caso derivado da catinona em Macau, e foram detectadas substâncias de N,N-Dimethylpentylone em 495 comprimidos verdes e seus fragmentos.

No que diz respeito a novas substâncias psicoactivas, foram registados 7 casos, entre eles foram detectados substâncias 2-FDCK e canabinóides sintéticos.

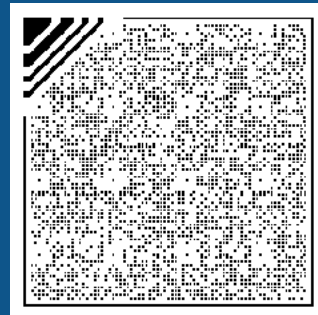
2-FDCK são análogos à ketamina, neste ano foram submetidos a peritagem 7 pacotes num total de 47,863 gramas de cristais brancos contendo 2-FDCK; houve 6 casos de canabinóides sintéticos, encontrados principalmente nos cigarros e óleo para cigarros electrónicos em que foram submetidos a peritagem e detectados MDMB-4en-PINACA em 0,171 gramas de plantas esmiuçadas de cigarro e 589,2 ml de óleo para cigarro electrónico. Além disso, foi detectado canabinóide sintético ADB-BUTINACA em 204 cigarros (144,493 gramas), 31 frascos com um total de 303,1 ml de líquido/óleo nos óleos de 292 cigarros electrónicos submetidos a peritagem.



Figura 6: Foram encontrados derivados de catinona nos comprimidos submetidos à peritagem

4. Conclusão

O Departamento de Ciências Forenses continua atento à conjuntura da droga e das novas substâncias psicoactivas da China Continental e de outros países. De acordo com as tendências de mudança a nível mundial, adquire diferentes materiais de padrão de referência das novas drogas com antecedência, enriquece os bancos de dados cromatográficos e de espectrometria de massa existentes, introduz e melhora continuamente as técnicas e capacidade de teste. Para além disso, mantém o intercâmbio e a cooperação com as entidades e os especialistas da China Continental e de outros países no intuito de estar bem preparado para enfrentar uma tendência mais complexa e oculta relativa à droga a nível mundial para melhorar o trabalho de apoio técnico no combate aos crimes relacionados com droga.



IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicodependência

IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicoddependência

(1) Instituto de Acção Social (IAS)– Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga (DJD)

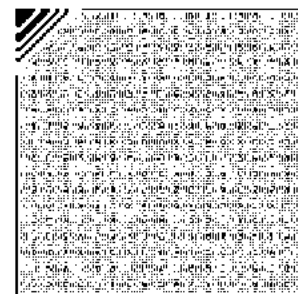
O DJD é responsável pelo trabalho e serviço de prevenção e tratamento do abuso de droga e, em simultâneo, exerce funções de secretariado permanente da Comissão de Luta contra a Droga (CLD), prestando apoio em articulação com os trabalhos da CLD e dos dois grupos de trabalho subordinados à Comissão. No âmbito da execução do trabalho de prevenção e tratamento da toxicoddependência, compete ao DJD:

- Impulsionar as acções de sensibilização com vista à prevenção da toxicoddependência;
- Prestar serviços de tratamento e reabilitação da toxicoddependência;
- Monitorizar estatísticas sobre o abuso de droga em Macau e realizar estudos e pesquisas;
- Apoiar organizações não-governamentais de prevenção e tratamento da toxicoddependência;
- Fortalecer a cooperação a nível regional e internacional.



1. Serviços de Prevenção da Toxicoddependência

A Divisão de Prevenção da Toxicoddependência é responsável, nomeadamente, pela realização dos trabalhos educativos de prevenção da toxicoddependência em meio escolar, familiar e comunitário. Para o efeito, organiza palestras de carácter preventivo, cursos de formação e acções de sensibilização relativas ao combate à droga; incentiva as instituições e outros grupos sociais a participar nas actividades de combate à droga e na respectiva promoção.



(1) Casa de Educação de Vida Sadia

A Casa de Educação de Vida Sadia, subordinada ao IAS, é um estabelecimento destinado à educação para a prevenção da toxicod dependência e apetrechada com salas de aula para a educação de vida sadia, uma sala para actividade temática experimental, uma sala multifuncional para projecção de filmes, uma sala multimédia, uma zona para exibição de informações e uma zona de leitura. Através da realização de diversas actividades culturais, desportivas e artísticas, em conjunto com as organizações não-governamentais, são divulgadas mensagens de saúde e de combate à droga junto da população de Macau e, particularmente, para as crianças, jovens e encarregados de educação, em prol da criação de uma sociedade sem drogas.

Actividades da Casa de Educação de Vida Sadia em 2022

Tipos de actividades	N.o de vezes de realização	N.o de participações
Visita	2	86
Formação	24	1,089
Actividades gerais	127	2,668
Total	153	3,843

1.1 Actividades de Aventura

A Zona Temática Experimental dispõe de várias instalações interiores de aventura, nomeadamente estruturas baixas de aventura, redes para trepar, rapel, tirolesa, escadas gigantes e muro de escalada. Com o objectivo de desenvolver e promover os trabalhos de aconselhamento à prevenção da toxicod dependência com tema de aventura, em colaboração com as instituições não governamentais, foi organizado, em Outubro, o Curso de Formação de Instrutores de Aventura, tendo formado um total de 20 instrutores. Em adição, para aprofundar as técnicas dos instrutores de aventura, titulares do nível II e III, foi organizado, em Dezembro, pela primeira vez, o curso de formação complementar que incorporou elementos de combate à droga nas actividades como exemplos demonstrativos e deu a conhecer os projectos de aventura menos utilizados e recentemente introduzidos. O curso recebeu respostas muito positivas e atribuiu-se diploma a 16 formandos. Em 2022, foi organizado um total de 53 actividades de aventura, tendo contado com a participação de 1,208 pessoas/vezes.



Curso de Formação de Instrutores de Aventura



Curso de formação complementar de aventura

1.2 Formação de produção de curtas metragens

A Sala Multimédia dispõe de equipamentos informáticos, *software* e *hardware*, para gravação e pós-produção. A fim de ajudar os jovens a reforçarem a sua auto-identificação e a desenvolverem os seus interesses pessoais, assim como a promover a sua solidariedade para com a comunidade e a sua participação social, a formação de voluntariado “Espaço Jovem – Curso de Produção de Curtas-Metragens 2022” foi organizada em colaboração com “Jovens Orgânicos” da Associação dos Jovens Cristãos de Macau. A formação, que abrangeu conteúdos como trabalho de voluntariado, filmagem de curtas-metragens e curso de produção, contou com a participação de um total de 48 estudantes do ensino secundário complementar e do ensino superior nas 28 actividades desenvolvidas. No final, os 24 vídeos produzidos, com o tema dedicado à atitude de vida positiva, foram disponibilizados nas redes sociais e colheram mais de 38,769 visualizações.



Instrutor a dar explicações sobre técnicas de filmagem

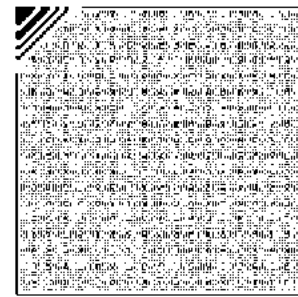
1.3 Actividades de visita e de intercâmbio



Visita dos estudantes da área de enfermagem do Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, no dia 11 de Março



Visita de membros da Direcção dos Assuntos Cívicos da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, no dia 14 de Março



(2) Curso sistemático de prevenção educativa sobre drogas

2.1 Curso educativo sobre drogas para o último ano do ensino pré-primário e para o ensino primário — Curso de Educação de Vida Sadia

O curso de educação da vida sadia que iniciou desde o ano de 2000, continuou a dar apoio às crianças no seu desenvolvimento saudável e na prevenção do abuso da droga, disponibilizando um curso educativo com qualidade aos alunos do último ano do ensino pré-escolar ao 6º ano do ensino básico, por forma a ter um estilo de vida saudável, conquistar os valores positivos, bem como aprender a dizer não à droga sem colocar a sua segurança em risco.

Estatísticas relativas ao Curso de Educação de Vida Sadia em 2022

Curso	N.o de turmas	N.o de estudantes	N.o de escolas
Curso em língua chinesa	424	12,944	60
Curso em língua inglesa	99	2,877	
Curso para estudantes do ensino especial	21	255	
Total	544	16,076	60

Nota: O número de escolas corresponde ao número de secções escolares participantes no curso.

2.1.1 Actividades online

Durante o período pandémico de 2021 e 2022, para dar continuidade a divulgação de mensagem de educação de vida sadia, foram lançadas diversas actividades *online* para alunos do último ano do ensino pré-escolar ao 6º ano do ensino básico. As actividades *online* para alunos do último ano do ensino pré-escolar ao 3º ano do ensino básico, foram designadamente, bandas desenhadas e as curtas-metragens temáticas combinadas com os jogos de perguntas e respostas, em que os en-



carregados de educação e seus filhos podem, através desse tipo de actividades, obter informações sobre a vida saudável e a prevenção da toxicod dependência. As actividades para os alunos do 4.º ano ao 6.º ano do ensino básico foram, principalmente, os exercícios e cursos de consolidação de conhecimento, cujo conteúdo englobou, designadamente, medicamentos e conhecimento físico, pensamento positivo, pensamento perante a advertência, técnicas de recusa, etc. Em 2022, registou-se a participação de 2,779 pessoas/vezes nas actividades *online*.

2.1.2 Divulgação dos cursos

A realização de actividades da educação de vida sadia nas escolas são muito populares. Em Maio de 2022, a convite do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, foram realizadas actividades no jardim de infância dessa instituição, nas quais foi transmitida a importância da alimentação equilibrada e do pequeno-almoço, através de vídeo, por forma a cultivar nos alunos um estilo de vida saudável. A iniciativa contou com a participação de cerca de 320 professores e alunos.



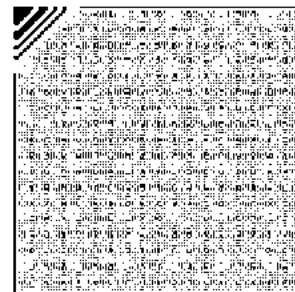
Interação entre o Harold e os alunos



Respostas dadas pelos alunos

2.2 Programa Educativo sobre Drogas para Alunos do Curso Secundário “Sua Reflexão”

O programa educativo “Sua Reflexão” tem como destinatários os alunos do 7º ano ao 11º ano do ensino secundário e é realizado, de forma interactiva, através das animações, das curtas-metragens baseadas nas situações reais e de jogos. O curso permite aos jovens conhecer os danos causados à saúde pelo tabaco, pelo álcool e pelas drogas mais consumidas, nomeadamente canábis, e cocaína, ajudando-os a compreender sobre os mitos do abuso da droga e perceber a legislação relativa à droga da RAEM, no intuito de aumentar a consciência para os eventuais riscos e reforçar a determinação em dizer não à droga.



Estatísticas relativas ao Programa Educativo sobre Drogas para Alunos do Curso Secundário em 2022

Designação do curso	N.º de turmas	N.º de estudantes	N.º de escolas
Esclarecer mitos Sobre o Tabagismo (alunos do 7º ano do ensino secundário)	55	1,704	9
Seja um Jovem Fixe (alunos do 8º ano do ensino secundário)	42	1,334	9
Não há Diversão sem Drogas? (alunos do 9º ano do ensino secundário)	37	1,151	10
Ano ensino secundário: Diversão sem drogas! (alunos do 10º ano do ensino secundário)	5	156	1
Mantenha-se Firme (alunos do 11º ano do ensino secundário)	12	363	3
Total	151	4,708	12*

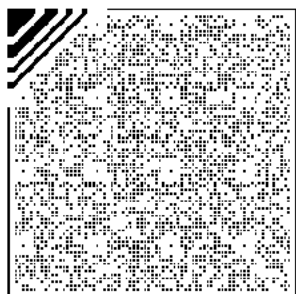
*Uma escola pode participar em mais de um curso, razão pela qual o total não corresponde ao somatório do número de escolas participantes em diversos cursos.

2.2.1 Aperfeiçoamento do Programa

Em resposta à situação de toxicod dependência de Macau e aos comentários dos docentes e alunos, o Programa Educativo sobre Drogas para Alunos do Curso Secundário “Sua Reflexão” lançou, em Setembro de 2022, novos cursos que abrangem os cinco níveis do ensino secundário. O programa visa reforçar a capacidade dos jovens na prevenção da toxicod dependência através de interações em grupos reduzidos, esclarecimentos de mitos associados à toxicod dependência e de treinos de competências sociais.



Salas de aula



Com o objectivo de elevar ainda mais a resistência dos jovens contra a droga, entre Setembro e Dezembro e em colaboração com a Rede de Serviços Juvenis Bosco, foi lançado o jogo *online* como uma actividade complementar do programa educativo para aumentar a eficácia dos trabalhos de prevenção da toxicodependência. Esta actividade contou com um total de 2,963 pessoas/ vezes.



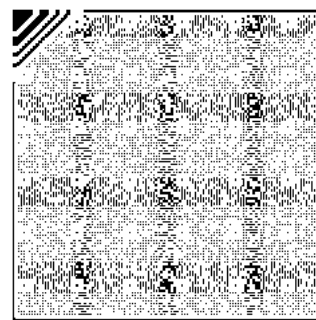
Jogo *online* “Procurar a crise causada pelos medicamentos”

(3) Actividades educativas sobre o combate à droga

Programas de educação anti-drogas em 2022

Tipo de actividades	N.º de vezes	N.º de participações
Actividades gerais de prevenção *	35	4,170
Actividades de prevenção para pais	10	313
Total	45	4,483

Nota: *Actividades gerais de prevenção, incluindo palestras em escolas e palestras comunitárias, seminários e cursos de formação profissional.



3.1 Formação e palestra destinadas aos professores

Em 2022, foram organizadas duas sessões de formação para professores que, através de apresentações, vídeos, discussões em grupo e partilhas, identificação das características típicas dos toxicod dependentes, visam ajudar os participantes a conhecerem a situação da toxicod dependência nos jovens a partir de diferentes aspectos e a ajudar os toxicod dependentes a procurar serviços de apoio. No total, foram 63 os professores que participaram nas sessões de formação.



Professores divididos em grupos para discussão da situação de drogas em Macau

Em 9 de Abril, a Palestra sobre Prevenção de Abuso de Droga nos Jovens intitulada de “Desmistificar o Cigarro Electrónico” foi realizada, em formato online, em conjunto com a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e a Rede de Serviços Juvenis Bosco. A palestra abordou temas como os mitos e os riscos do cigarro electrónico e os eventuais impactos do consumo nos jovens, tendo contado com a participação de um público de mais de 600 pessoas, constituído por professores, agentes de aconselhamento nas escolas e profissionais das instituições.



3.2 Formação dos Agentes da Autoridade

A convite da Escola Superior das Forças de Segurança de Macau, em Novembro, realizou-se a formação para as forças e serviços de segurança, conduzida por instrutores da Divisão de Prevenção da Toxicod dependência e por enfermeiros da Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação. Os formadores deram a conhecer as informações mais recentes sobre as drogas, os sintomas manifestados pelo corpo depois do consumo de droga e os serviços de prevenção e reabilitação, tendo ainda levado os participantes a visitar as instalações de prevenção da toxicod dependência. No total, a formação contou com a participação de 30 agentes da autoridade.



O enfermeiro dando a conhecer as informações mais recentes sobre as drogas

3.3 Educação sobre o combate à droga para os encarregados de educação

3.3.1 Actividades preventivas para os encarregados de educação

Para promover a participação dos encarregados de educação na educação sobre o combate à droga, concretizar o conceito “Promessa de combate à droga, a realizar a partir de casa” e proteger em conjunto as crianças e jovens para que não sejam prejudicados pelas drogas, foram realizadas, na Casa de Educação de Vida Sadia, “Palestra sobre a vida saudável para os encarregados de educação e actividades para pais e filhos”, cujo conteúdo englobou, visita à Casa, palestra para os encarregados de educação, actividades para pais e filhos, contando com a participação de 313 pessoas/vezes, nas 10 sessões.



Palestra para os encarregados de educação



Experiência do Jogo tabuleiro de Harold para pais e filhos



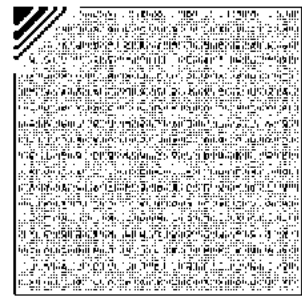
Apresentação sobre o Curso de Educação de Vida Sadia

3.3.2 Série de acções promocionais junto dos encarregados de educação

A série de histórias em quadrinhos sobre o combate à droga tem um tema mensal, sendo divulgada em várias plataformas de redes sociais, com vista a enviar energia positiva sobre uma vida saudável aos encarregados de educação e aos residentes e a aumentar a consciência para a prevenção do consumo da droga. No decorrer do ano, registaram-se cerca de 260,000 visualizações.



Histórias em quadrinhos sobre o combate à droga



3.3.3 Jogo de Tabuleiro para pais e filhos

Com o objectivo de incentivar os pais a ensinarem os filhos sobre as emoções, a atitude correcta em relação à tomada de medicamentos e o estilo de vida saudável, foi lançado, oficialmente, em 30 de Outubro, o jogo de tabuleiro para pais e filhos — “Junto Saudável com o Harold”, em colaboração com o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau. Entre Novembro e Dezembro, foram organizados 22 workshops de experiência no âmbito do jogo de tabuleiro, contando com a participação de 385 pais e filhos.



Workshop sobre a experiência do jogo de tabuleiro para pais e filhos



(4) Série de actividades do Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2022

Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas no dia 26 de Junho, foi realizada um série de actividades para divulgar mensagem sobre o combate à droga junto da comunidade. O tema de 2022 foi “Combate à droga, começa por ti”, cujas actividades foram o Colóquio sobre a prevenção e o tratamento do abuso da droga e a Cerimónia de Abertura das Actividades alusivas ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2022” e o Concurso de talentos alusivo ao “combate às drogas”. Devido à evolução da pandemia, uma grande parte das actividades promovidas durante as férias de Verão, de Junho a Agosto, foram realizadas em formato online ou adiadas a sua realização. O IAS irá organizar e apoiar as relevantes instituições particulares na divulgação da mensagem sobre o combate à droga.

4.1 Colóquio sobre a prevenção e o tratamento do abuso da droga e Cerimónia de Abertura das Actividades alusivas ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2022

O Colóquio sobre a prevenção e o tratamento do abuso da droga e a Cerimónia de Abertura das Actividades alusivas ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2022 foram realizadas em cooperação com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, no dia 31 de Maio, tendo contando com a participação de mais de 300 pessoas in loco e via *internet*.

Foram convidados os especialistas e académicos, representantes do Governo e trabalhadores da linha da frente que trabalham na área da prevenção e tratamento da toxicodependência de Macau. O colóquio, sob o tópico “Trabalhamos em conjunto no combate à droga”, focou nos 9 temas das duas áreas, nomeadamente, grupos de destinatários e os métodos de intervenção, para uma discussão aprofundada e partilha de experiências, bem como proceder ao intercâmbio entre os trabalhadores do mesmo sector quanto ao “Estudo sobre a Tendência de Abuso de Drogas, Procura e Planeamento para o Desenvolvimento do Serviço de Desintoxicação”, para fomentar o desenvolvimento profissional do sector, congregar o poder do Governo e das instituições particulares e, com o espírito de assumir em conjunto as responsabilidades, enfrentar a evolução da sociedade e a nova tendência de abuso de drogas, respondendo assim as necessidades da sociedade com os serviços inovativos.

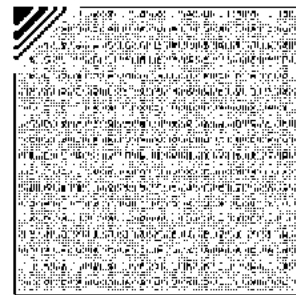


Cerimónia de Abertura das Actividades alusivas ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas 2022



Colóquio sobre a prevenção e o tratamento do abuso da droga

IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicod dependência



4.2 Concurso de Talentos Alusivo ao “Combate às Drogas”

O IAS, a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, a Associação Geral das Mulheres de Macau, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau e a Rede de Serviços Juvenis Bosco – Espaço Livre dos Jovens coorganizaram o Concurso de Talentos Alusivo ao “Combate às Drogas”, composto por uma fase preliminar e a fase final, com o objectivo de proporcionar uma plataforma aos residentes para demonstrarem os seus talentos e divulgar a mensagem do combate à droga junto do público. O concurso final foi realizado no dia 19 de Setembro e foram atribuídos prémios de mérito e prémios excelentes de talentos. A iniciativa, com transmissão em directo, registou mais de 4,000 visualização, e teve como finalidade chamar a atenção dos residentes de Macau para a celebração, em conjunto, do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas.



Irmãos demonstrando o espírito de combate à droga através de personagem de animação



Foto de grupo dos participantes e convidados



Uma banda de jovens

(5) Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência 2022 e 21.ª conferência académica de Chinese Association of Drug Abuse Prevention and Treatment

A *Chinese Association of Drug Abuse Prevention and Treatment* e a co-organização do Instituto de Acção Social do Governo da RAEM de Macau, *The Hong Kong Council of Social Service* e Associação dos Jovens Cristãos de Macau, foi realizada, a Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência 2022 e 21.ª conferência académica de *Chinese Association of Drug Abuse Prevention and Treatment*, nos dias 17 e 18 de Novembro, em formato *online*.

O tema da conferência foi “Novas oportunidades, novos desafios e um novo futuro”. Cerca de cem mil pessoas, provenientes de três regiões, participaram nas actividades, e o fórum temático Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência na Grande Baía de Guangdong–Hong Kong–Macau registou a participação de 12,000 pessoas. Ao longo da conferência, especialistas de Hong Kong, Macau e Interior da

China desenvolveram debates sobre estudos relativos à prevenção e o tratamento da toxicod dependência e propuseram soluções e políticas a fim de explorar novos desenvolvimentos na área.

A nível local, a conferência contou com a adesão de 350 especialistas, académicos e profissionais da linha da frente de Macau. A fim de encorajar e promover o desenvolvimento profissional dos jovens no âmbito de prevenção e tratamento de abuso da droga, a Organização criou o prémio de dissertação de excelência, para o qual Macau recebeu a submissão de 17 trabalhos, dos quais 12 foram seleccionados para concorrer ao prémio de dissertação de excelência de Macau. Como resultado, a dissertação “Elaboração e Aplicação da Escala de Classificação para Jovens de Alto Risco de exposição a Drogas” arrecadou o primeiro prémio, enquanto a “Análise sobre os Factores Psicológicos dos Jovens de Macau no Abuso de Droga — Na Perspectiva da Teoria de Auto-crescimento e das Políticas de Prevenção de Toxicod dependência de Macau” e a “Retrospectiva do Abuso de Droga”, como o Instrumento de Evitar Reincidências — Reflexão sobre a Aplicação da Terapia de Aceitação e Compromisso na Reabilitação dos Toxicod dependentes Clandestinos, obtiveram o segundo prémio. Durante o fórum temático e a sessão de partilha sobre as dissertações, Macau, na qualidade da região principal de intervenção da conferência, fez a partilha de um total de 14 temas.

A Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência é uma iniciativa organizada em conjunto pelo Interior da China, por Hong Kong e Macau. Na cerimónia de encerramento, foi anunciado que a próxima edição da conferência terá lugar em 2025, em Hong Kong.



Discurso da vice-presidente Hoi Va Pou na cerimónia de abertura



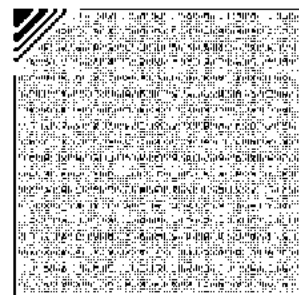
Os representantes das três regiões presidindo a cerimónia de abertura

(6) Actividades promocionais de combate à droga

6.1 Programa de actividades para estudantes do ensino superior 2022

Para reforçar a rede de protecção dos estudantes do ensino superior no que toca ao combate à droga, a Associação dos Jovens Cristãos de Macau organizou o Programa de Actividades para Estudantes do Ensino Superior. Através de uma série de actividades, pretende-se elevar a consciência desse grupo de pessoas em relação ao perigo da toxicod dependência e ao distúrbio do jogo. No âmbito do programa, foram promovidas várias actividades, como postos de saúde, acções de distribuição de pacotes de produtos de utilidade diária, formações de competências, experiências de vida, actividades online, partilhas de informações, etc. No total, foram realizadas 37 iniciativas em 2022, com a participação de um total de 19,386 pessoas.

IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicod dependência



6.1.1 Cerimónia de lançamento de criação sobre “Pintura do mural de Combate às Drogas na Casa de Vida Sadia”

A fim de reforçar a promoção dos trabalhos de educação e divulgação do combate à droga junto dos estudantes do ensino superior, foi organizada a Cerimónia de lançamento de criação sobre “Pintura do mural de Combate às Drogas na Casa de Vida Sadia”, com a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, para criar um mural artístico de pinturas circulares dedicadas ao tema de combate à droga. O trabalho artístico, da autoria de um grupo de 31 estudantes do ensino superior de Macau liderados por um instrutor local, visa dar mais vitalidade e cores na promoção das iniciativas de combate à droga.



Cerimónia de abertura do lançamento da criação do mural

6.1.2 Plataforma de Serviço de Prevenção e Tratamento do Abuso de Drogas para Estudantes Universitários

Fruto da cooperação com as forças das organizações de serviços sociais, a Plataforma de Serviço de Prevenção do Abuso de Drogas para Estudantes Universitários foi lançado, na página electrónica de combate à droga, para fornecer as informações mais recentes sobre drogas, apresentar e promover diferentes actividades. A plataforma também procura proporcionar oportunidades futuras de experiência e de prática para os estudantes do ensino superior, para que possam demonstrar a sua autonomia em relação a matérias de prevenção e tratamento da toxicod dependência, crescer com outros jovens, acumular experiência e estabelecer a ligação com a sociedade.



Captura de imagem da página electrónica

6.2 Programa de Formação “Know”Gambling “Know”Drugs para estudantes do ensino superior das áreas de educação, serviço social e psicologia

A fim de aumentar a consciência dos estudantes do ensino superior sobre os malefícios do vício do jogo e da toxicod dependência de jovens, bem como conhecer os problemas da dependência, a Rede de Serviços Juvenis Bosco empreendeu a realização do Programa de Formação “Know”Gambling “Know”Drugs para estudantes do ensino superior das áreas de educação, serviço social e psicologia 2022 e da actividade “Só saber um pouquinho”, durante os meses de Maio e Junho, e contou com a participação de 46 estudantes do ensino superior de Macau.

6.3 Workshop sobre a prevenção da toxicod dependência 2022 – “Adivinha o que estou a pensar”

Para os alunos absorverem da melhor forma as informações sobre a prevenção da toxicod dependência, assim como para conhecerem o perigo da droga e terem uma clara noção dos mitos associados a diferentes substâncias, foram organizados seis sessões do *workshop* sobre a prevenção da toxicod dependência 2022 – “Adivinha o que estou a pensar”, em colaboração com a Rede de Serviços Juvenis Bosco — Espaço Livre dos Jovens, entre Abril e Dezembro, em que participaram 251 pessoas.



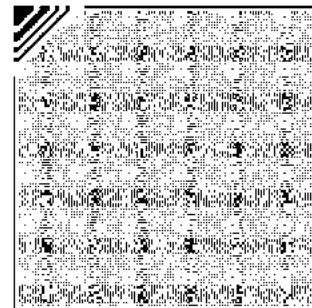
Experiência do jogo de tabuleiro – “Adivinha o que estou a pensar”

6.4 Programa de Jovens Parceiros GO GO GOAL

A Rede de Serviços Juvenis Bosco — Espaço Livre dos Jovens organizou o Programa de Jovens Parceiros GO GO GOAL e, através das actividades realizadas na aplicação móvel “GO GO GOAL” e em coordenação com o aconselhamento de assistentes sociais, os participantes puderam conhecer mais recursos comunitários para assim criarem um estilo de vida mais saudável. Durante todo o ano, um total de 2,595 pessoas descarregaram a respectiva aplicação e 12,847 pessoas/vezes que participaram na tarefa de um jogo, das quais 4,177 pessoas/vezes concluíram com sucesso a tarefa num jogo e foram atribuídas 412 recordações. No dia 27 de Janeiro, realizou-se a Cerimónia de Entrega de Prémios do Programa de Jovens Parceiros GO GO GOAL, em formato *online*, para agradecer todas as empresas solidárias e jovens parceiros que aderiram ao programa. A transmissão em directo alcançou um total de 869 espectadores.



Cerimónia de Entrega de Prémios



6.5 Jogos de perguntas e respostas sobre a legislação no âmbito do combate à droga 2022

Para consolidar o conhecimento dos jovens de Macau sobre a legislação no âmbito do combate à droga, foram organizadas as actividades do “Programa de Apoio aos Jovens “Saber Voltar Depois de Estar Perdido na Droga – Promoção e Divulgação sobre o Combate à Droga”, em colaboração com o Centro para Reabilitação de Toxicod dependentes “We Point”, da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, entre Setembro e Novembro. As actividades foram realizadas em formato *online* e *offline* e contaram com a participação de 36,656 pessoas/vezes, das quais 71 participantes foram premiados. Registou-se um total de 56,433 participantes/vezes na actividade de promoção.



Tendinhas na escola

6.6 Jogos com prémios *online* "Divertir-se Longe da Droga"

A fim de reforçar a atenção do público para as informações sobre o combate à droga e para o conceito de rejeição absoluta da droga, foi lançado o mini-jogo no *WeChat* "Divertir-se Longe da Droga", em colaboração com a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da União Geral das Associação dos Moradores de Macau, entre Outubro e Dezembro, totalizando 17,287 participantes e atribuídos mais de 200 presentes.



Página do jogo "Divertir-se Longe da Droga"

6.7 Cerimónia de Entrega de Prémios para as Empresas Solidárias do Programa “Abrir a Porta à Inclusão”

Co-organizada com o Centro de Desenvolvimento para o Crescimento dos Jovens de Noah, realizou-se, em 11 de Novembro, a cerimónia de entrega de prémios para as empresas solidárias do Programa “Abrir a Porta à Inclusão”. A ocasião serviu também para expor vários trabalhos de moda e de escultura dos formandos. Durante a cerimónia, os formandos envergaram as peças que desenharam e produziram, para dançar e animar o evento. Os instrutores e os formandos aproveitaram a cerimónia para partilhar as suas histórias de

crescimento e a forma de como conseguiram regressar ao mercado de trabalho e reparar as suas relações familiares, através do programa. No total, 117 pessoas marcaram presença na cerimónia e 114 pessoas assistiram à transmissão em direto.



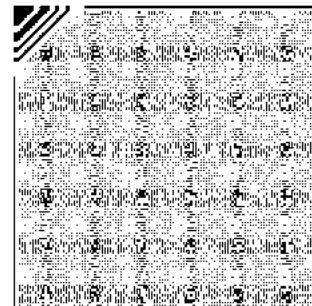
Foto de grupo dos convidados

6.8 Acções de sensibilização para indivíduos de outras nacionalidades

Be Cool Project realizou, durante o ano, uma série de actividades destinadas aos indivíduos de outras nacionalidades, tendo contado com a participação de 8,962 pessoas/vezes nas 64 actividades.

(7) Organizações não-governamentais

Através do apoio técnico e financeiro, o IAS continuou a encorajar as organizações não-governamentais a participar nas actividades comunitárias sobre o combate à droga, de modo a reforçar as acções de prevenção do abuso da droga a nível comunitário. Em cooperação com o Centro Comunitário para Jovens e o Centro de Serviços “Jovens Orgânicos” da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, o *Be Cool Project* da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, continuou-se a apoiar a operação e o desenvolvimento de diversos serviços. Os equipamentos sociais/ projectos subsidiados regularmente pelo IAS têm-se dedicado à realização de actividades de prevenção do abuso da droga, de sensibilização para os danos do cigarro e de desenvolvimento dos jovens.



(8) Acções de sensibilização

No que toca às acções de sensibilização para a prevenção do abuso da droga destinadas à comunidade e à população em geral, em 2022, foram produzidos o vídeo promocional “É difícil identificar os novos tipos de drogas, por isso, é muito importante aprender a recusar” e a brochura sobre o cigarro electrónico e o curso sobre drogas para os estudantes do ensino secundário. Foram exibidos, de forma contínua, os vídeos promocionais sobre o combate à droga nos ecrãs públicos dos postos fronteiriços, dos Centros de Serviços da RAEM, do Centro de Informação ao Público, do Centro dos Estudantes do Ensino Superior, das instituições do ensino superior, dos autocarros, da Casa de Educação de Vida Sadia, na conta pública e no *facebook* da Polícia Judiciária, bem como na página electrónica do *blog* para os estudantes do ensino superior de Macau. Em simultâneo, foram afixados os cartazes da mesma matéria em locais públicos. A página electrónica anti-droga www.antidrug.gov.mo continuou a servir como meio de divulgação ao público para se inteirar das notícias sobre o combate à droga e das respectivas actividades, tendo mantido a actividade normal dos serviços de consulta e de pedido de apoio a Linha Informativa do Combate ao Abuso da Droga 2878 1791.

課程特點

- 社交技巧訓練
- 改正錯誤觀念
- 互動教學方法

課程目標

- 認識藥物對身體的影響及本澳藥物濫用法律責任
- 識辨青少年對毒品的誘惑
- 提高危機意識及危機承擔責任能力
- 了解本澳及國際防治措施

課程對象

- 對象：初中一至高中二年級
- 課時：40-45分鐘
- 人數：30-45人

如有查詢請聯絡：社會工作處 預防藥物濫用處
地址：澳門新沙連新街577號樓層地下
熱線電話：2878 1791
傳真：2878 1720

澳門禁毒網地址：www.antidrug.gov.mo

澳門特別行政區政府社會工作局
PRELATO DE ALIAS SOCIAL DO GOVERNO DE MACAU

Brochura “Sua Reflexão”



Vídeo promocional “É difícil identificar os novos tipos de drogas, por isso, é muito importante aprender a recusar”



Brochura “O que é um cigarro electrónico?”

2. Serviços de tratamento da toxicod dependência e de reabilitação

Os serviços de tratamento de desintoxicação e de tratamento de manutenção com medicamentos da Divisão de Tratamento da Toxicod dependência e Reabilitação (DTTR) visam prestar aos toxicod dependentes e seus familiares serviços de desintoxicação na consulta externa, incluindo tratamento de desintoxicação, aconselhamento e acompanhamento dos pacientes quanto à prevenção e ao tratamento das doenças transmissíveis, tratamento de manutenção com metadona, serviço de apoio aos familiares dos toxicod dependentes e realização de exames médicos no tratamento de desintoxicação, entre outros.

(1) Consulta externa de desintoxicação e serviço de reabilitação

Em 2022, a DTTR recebeu 222 pedidos de ajuda, 16 dos quais foram novos pedidos (Gráfico 1); prestou serviços por 62,949/vezes, tendo os serviços de enfermagem os mais procurados, seguido do teste da urina (Gráfico 2). Durante a pandemia, reforçou-se constantemente a colaboração com as instituições de tratamento da toxicod dependência e reabilitação, aperfeiçoou-se os planos de contingência e proporcionou-se o serviço de apoio e o serviço especial de distribuição de metadona aos utentes de desintoxicação residentes nas zonas seladas e nos lares de tratamento da toxicod dependência em circuito fechado, tendo prestado serviço a um total de 146 pessoas/vezes. Em simultâneo, foram prestados diversos serviços aos casos com necessidade, nomeadamente, aconselhamento via telefónica, serviço extensivo ao exterior, oferta de materiais de combate à pandemia e serviço de transportes, entre outros. Relativamente aos casos encaminhados através das medidas jurídicas para o tratamento de desintoxicação, até Dezembro de 2022, o número acumulado de casos encaminhados foi de 1,097 pessoas, 31 dos quais foram novos casos. Durante o ano, foi realizado um total de 22 palestras temáticas com a participação de mais de 84 pessoas.



Serviço extensivo ao exterior para distribuição de metadona



Palestra temática com duração de 10 horas — abordar os impactos do abuso de medicamentos prescritos aos indivíduos e à sociedade

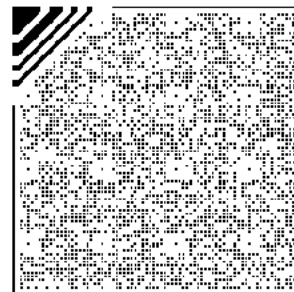
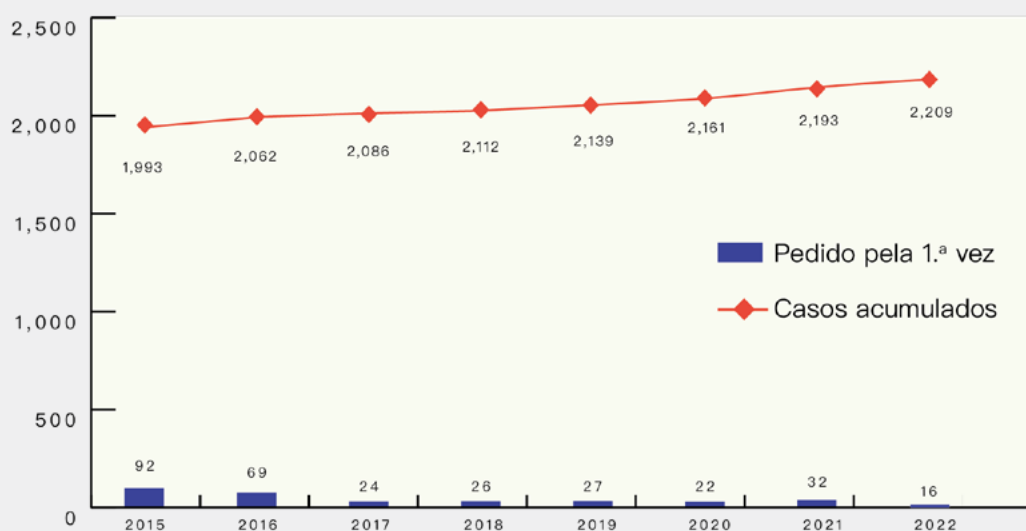
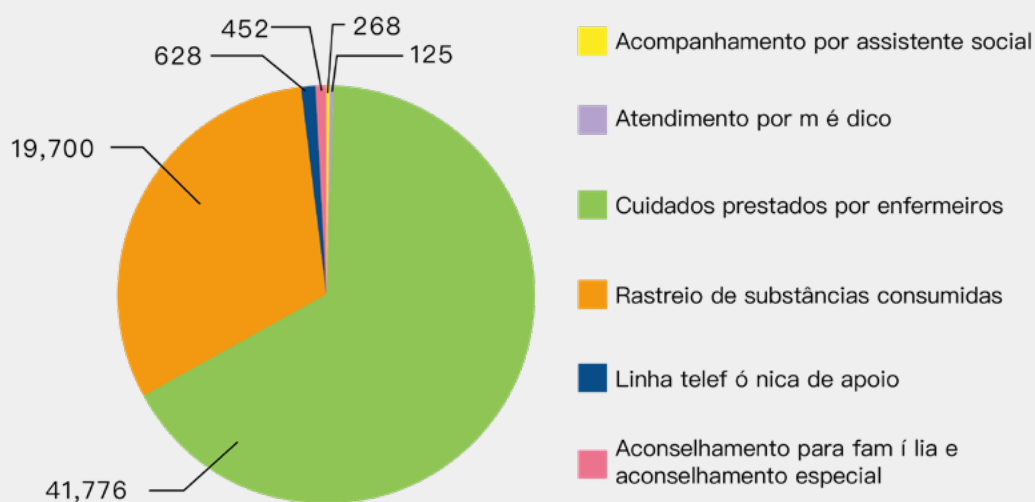


Gráfico 1: Dados relativos aos casos de pedido de ajuda para desintoxicação, recebidos pela DTTR nos últimos anos



Nota: De Outubro de 1991 a Dezembro de 2022, a DTTR registou um total de 2,209 pedidos de ajuda.

Gráfico 2 : Serviços prestados pela DTTR em 2022

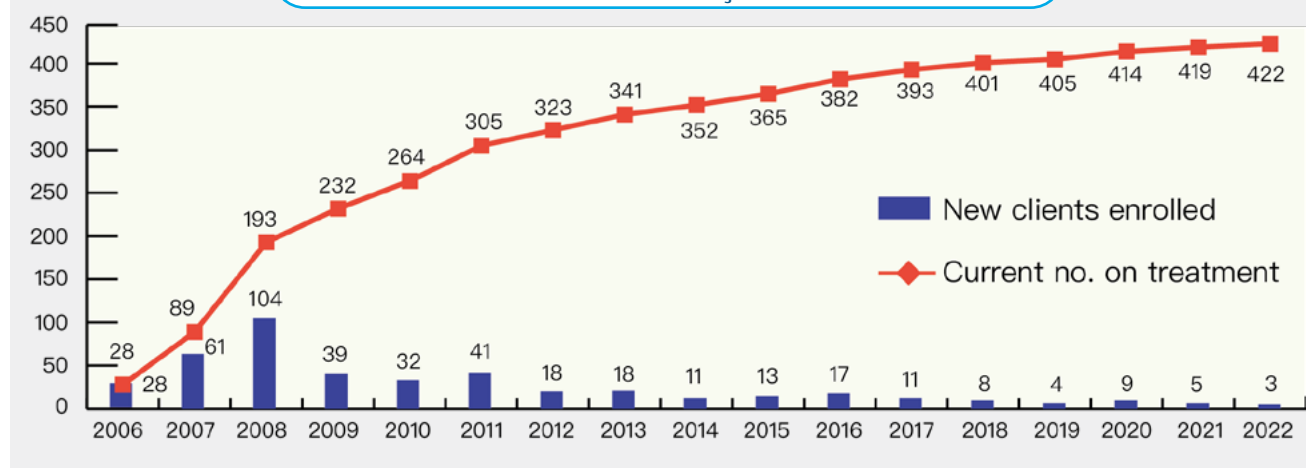


(2) Trabalhos de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas e de redução de danos

Em 2022, em cooperação com a consulta externa de infecciologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, prestaram-se acompanhamento aos casos de infecção por 282 vezes e aconselhamento por 199 vezes. Prestaram-se serviços de educação para saúde e de consulta de informação da área de SIDA aos 90 requerentes de serviço de desintoxicação e acompanhamento contínuo por 163 vezes. Por outro lado, foram realizadas várias formações e actividades sobre as doenças infecto-contagiosas para 456 trabalhadores da linha da frente e formandos dos lares de desintoxicação.

Relativamente aos trabalhos de redução de danos, em 2008, começou-se a apoiar as organizações não-governamentais a iniciar o programa de recolha de seringas. Até ao ano de 2022, foram recolhidas, em acumulação, cerca de 370 mil seringas utilizadas e poluídas. De 2005 a 2022, registou-se um total de 422 participantes no programa de tratamento de manutenção com metadona. Além disso, deu-se continuidade ao acompanhamento de casos de pedido de ajuda, de alto risco da toxicod dependência. Em Agosto de 2020, iniciou-se o serviço de acompanhamento de toxicod dependentes com hepatite C e, em 2022, registou-se um total de 52 casos de acompanhamento para a secção de infecciologia, em que foram prestados serviços de exame médico em mais de 200 pessoas/vezes, dentre os quais, 20 pessoas concluíram o tratamento de medicamentos de hepatite C.

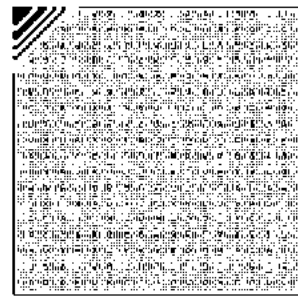
Gráfico 3 : N.º acumulado de pessoas do programa de tratamento de manutenção com metadona



(3) Colaboração com as organizações não-governamentais na promoção de serviços multica-nais de tratamento da toxicod dependência

A DTTR do IAS, vários serviços públicos, instituições médicas e organizações não-governamentais coop-eraram na organização de diversos programas promocionais sobre os serviços de desintoxicação. Em 2022, continuou-se a realizar 27 sessões do Curso de Formação “Dicas de desintoxicação” para trabalhadores da linha da frente dos equipamentos sociais e agentes de execução que contaram com a participação de 2,612 pessoas. Realizaram-se 6 sessões de acções formativas do “Programa de parceria da comunidade saudáv-

IV. Trabalho de prevenção e tratamento da toxicod dependência



el” nas quais participaram 502 pessoas. Realizaram-se 3 sessões de palestra, em formato *online* e *offline*, de apresentação breve sobre o medicamento e tratamento médico e que contaram com a participação de 1,002 pessoas. A palestra sobre os trabalhos de combate à droga para trabalhadores de saúde da linha da frente, co-organizada com o Hospital Kiang Wu e o Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, contou com a participação de 626 pessoas. Em simultâneo, continuou-se a publicar artigos sobre a prevenção e o tratamento da toxicod dependência nas revistas médicas do Hospital Kiang Wu, do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e da Clínica dos Operadores, com vista ao desenvolvimento contínuo das acções de educação sobre drogas e divulgação da informação de saúde e dos meios de pedido de ajuda.

Com vista à criação da plataforma de intercâmbio para os serviços de prevenção e tratamento do abuso da droga e outros equipamentos sociais, foram realizadas sessões de partilha sobre a colaboração dos serviços de prevenção e tratamento do abuso da droga, nas quais participaram 21 chefes e representantes de 18 instituições. Em cooperação com as instituições de serviço social, foi realizada a actividade de combate à droga intitulada “A minha oportunidade, a minha vida” e que contou com a participação de 150 pessoas. Além disso, através da aplicação móvel do posto de informação sobre a luta contra a droga, da Conta de *wechat* para os encarregados de educação inteligente e da aplicação móvel “GoGoGoal”, os residentes podem conhecer os malefícios das drogas e os meios para recorrer ao apoio e, assim, promover a partilha de informações sobre a prevenção e tratamento da toxicod dependência. Co-organizou o concurso de perguntas e respostas *online* “Novo Espaço para a Generalização do Direito” e “álcool”, para reforçar a consciência dos residentes em relação ao cumprimento de leis, à prevenção do abuso de álcool, etc. Registou-se um total de 58,491 pessoas/vezes nas diversas actividades promocionais *online*.



Formandos no Curso de Formação “Dicas de desintoxicação”



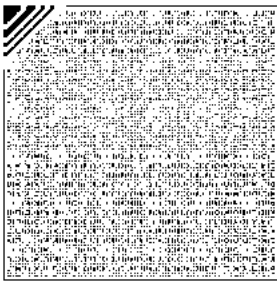
Actividade do “Novo Espaço para a Generalização do Direito”



Cerimónia de entrega de prémios do concurso de criação de vídeos sobre a prevenção do abuso do álcool



“Programa de parceria da comunidade saudável” — utilização de instrumentos de avaliação de saúde



Conta de wechat para os encarregados de educação inteligente



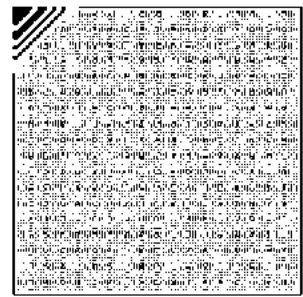
Formação de líderes de voluntariado "Amor ao serviço, partilha com simpatia"

(4) Trabalhos prioritários do ano

4.1 Estabelecimento do Complexo de Apoio a Toxicodependentes

Com o objectivo de organizar de forma integrada os recursos dos serviços de desintoxicação e reabilitação, os antigos serviços prestados no lar de desintoxicação passam a ser um complexo de serviço. Além de continuar a disponibilizar o serviço de internamento, o novo complexo procura fornecer um ambiente de “comunidade terapêutica” seguro e profissional, através da prestação de diferentes serviços, para cuidar dos toxicodependentes, apoiar os familiares afectados a nível de assistência, alojamento temporário, formação profissional e planeamento da carreira, e desenvolver trabalhos de prevenção da toxicodependência. No total, o complexo prestou serviços a 17,146 pessoas/vezes, priorizando sobretudo o apoio a indivíduos reabilitados na oferta de oportunidades de estágio profissional, colocação no emprego e reinserção na sociedade.





Actividade de divulgação junto da comunidade



Acção de dar carinho

4.2 Criação da base de dados de pedidos de ajuda de desintoxicação de Macau, continuar a aperfeiçoar o serviço de formação profissional de indivíduos em tratamento da toxicod dependência

A fim de ter um melhor conhecimento sobre a conjuntura geral dos casos de toxicod dependentes acompanhados em Macau, foi criada e aperfeiçoada, em 2021, a base de dados de pedidos de ajuda de desintoxicação de Macau, de modo a facilitar a análise do grau de gravidade e das necessidades de serviços de cada caso de toxicod dependência, a permitir ajustamentos oportunos de trabalhos de prevenção e tratamento e a fornecer tratamentos e serviços de aconselhamento interdisciplinar personalizados.

Em simultâneo, para dar apoio a indivíduos em tratamento da toxicod dependência na sua integração na sociedade, os trabalhos de acompanhamento e de assistência serão reforçados através da oferta contínua de formação profissional e de oportunidades de emprego. Paralelamente, continuarão a ser organizadas cerimónias de entrega de prémios para empresas solidárias para incentivar empresas e associações a darem atenção e apoiarem, constantemente, os reabilitados no desenvolvimento da carreira profissional. Em 2022, no âmbito dos dois programas de formação e estágio profissional, foram realizados 26 cursos de formação em que participaram 1,507 pessoas/vezes, das quais 46 conseguiram participar no estágio e 13 foram contratadas com sucesso.



Formação profissional “Hold On To Hope” e estágio

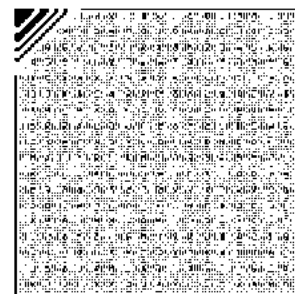


Formação profissional no “Centro de desenvolvimento de crescimento para jovens”

4.3 Apoio à comunidade com a metadona, intensificar a formação de profissionais e medidas complementares de apoio

Face à necessidade do Serviço de Tratamento de Manutenção com Metadona e a fim de melhorar a qualidade dos serviços de tratamento da toxicod dependência, em 2022, além da organização de várias palestras com temas relacionados com o tratamento de manutenção com metadona e o trabalho de prevenção da toxicod dependência e de redução de danos, foi também publicado "Estudo Preliminar sobre o Perfil Fisiológico, Psicológico e Social dos Indivíduos em Tratamento de Manutenção com Metadona em Macau". Estas ações contribuíram para aprofundar o conhecimento do pessoal médico e do sector sobre o tratamento de manutenção com metadona, proporcionando assim aos casos um acompanhamento contínuo mais apropriado e apoio em grupo e à família. No total, foram organizados 5 grupos de dimensão reduzida (38 sessões no total) com a participação de 270 pessoas/vezes; 20 mini-eventos com a participação de 140 pessoas/vezes; 5 sessões *online* de aconselhamento e de apoio comunitário a casos (15 horas no total); e 4 sessões de formação *online* de agentes de aconselhamento.





(2) Serviços de Saúde

I. Estrutura e Funções

(1) Comissão de Luta Contra a SIDA

A Comissão de Luta Contra a SIDA foi criada em 2005 e tem como objectivo a planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA com vista a impedir a transmissão da doença. A Comissão é presidida pela Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura e constituída por 27 membros representantes de organismos públicos e organizações não governamentais dos sectores da saúde, educação, assistência social, segurança, toxicod dependência, entre outros, sendo a respectiva Secretaria permanente nos Serviços de Saúde.

(2) Equipa de Serviços Especiais de Prevenção

A Equipa de Serviços Especiais de Prevenção dos Serviços de Saúde presta serviços ao público nas instalações ao lado do Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo – Lago da Taipa, disponibilizando uma Linha Aberta sobre a SIDA n.º 2850 0600 para informações e marcação para o serviço gratuito do teste rápido do VIH. Por outro lado, a mesma equipa tem como objectivo a realização do teste de confirmação do VIH em casos suspeitos transferidos de instituições médicas não governamentais, assim como do encaminhamento de casos confirmados para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeitos de acompanhamento e tratamento.

II. Balanço das actividades principais 2022

(1) Vigilância de doenças transmissíveis de toxicod dependentes

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde tem colaborado com o Departamento de Prevenção e Tratamento da Dependência do Jogo e da Droga do Instituto de Acção Social na prestação de serviços de testes sorológicos das principais doenças transmissíveis tais como a hepatite C, hepatite B e SIDA a toxicod dependentes que recorram aos mesmos. Para dados pormenorizados sobre os testes serológicos com resultados positivos de doenças transmissíveis nos últimos cinco anos, consulte a Tabela I.

Tabela I : Taxa do teste serológico com resultados positivos de doenças transmissíveis, de toxicod dependentes que pediram ajuda entre os anos de 2018 e 2022

Taxa de testes com resultados positivos	2018	2019	2020	2021	2022
Anticorpos do vírus da hepatite C	49%	37%	40%	28%	39%
Antígeno de superfície do vírus da hepatite B	10%	11%	9%	13%	12%
Anticorpos do VIH	0%	0%	3%	1%	2.7%

(2) Situação epidemiológica da SIDA em Macau

Ao longo dos anos, os casos de residentes locais infectados pelo VIH têm derivado essencialmente do contacto homossexual ou bissexual (42,2%) e do contacto heterossexual (37,3%), seguido do uso de drogas injectáveis (11%). Desde 2005, com a introdução da metadona para tratamento e a implementação de diversas medidas para redução de danos, evidenciou-se uma descida significativa do número de casos de residentes locais infectados por uso de drogas injectáveis. Além de um (1) caso importado em 2019, nenhum novo caso de infecção de residentes locais foi registado desde 2015 até ao presente momento.

A fim de fornecer ao público mais opções de teste, os Serviços de Saúde estão a expandir activamente os canais de teste. Além de subsidiar organizações cívicas para fornecer testes rápidos de VIH gratuitos ao público e grupos-chave, o Programa Piloto de Auto-teste do VIH foi lançado a partir de 2021 para permitir que os residentes possam fazer autoteste em casa. Em 2022, continuou-se a promover este Programa Piloto. Até ao final de Dezembro de 2022, foram vendidos um total de 277 kits de autoteste de VIH por sangue e 233 kits de autoteste de VIH por fluido oral, que ajudaram a detectar com sucesso os casos de infecção de VIH ocultos na comunidade. Além do subsídio e apoio a associações de todas as áreas escolares, foi incentivada a promoção e educação, foram lançadas medidas de intervenção comportamental, bem como melhorada a supervisão de instituições não governamentais subsidiadas.

III. Conclusão e expectativas

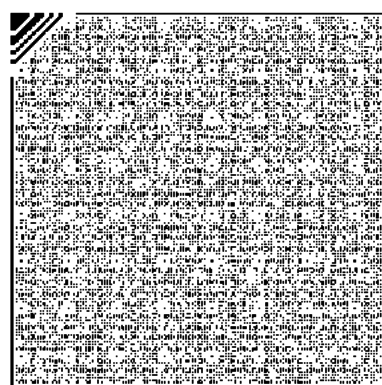
Em 2022, a Comissão de Luta Contra a SIDA convocou reuniões de trabalho da Comissão para discutir várias medidas de prevenção e tratamento em relação a diferentes grupos de pessoas-chave. Em 2023, continuar-se-á a subsidiar organizações cívicas para implementar o projecto abrangente de prevenção e controlo da SIDA “Dançar juntos” para grupos relevantes, a fornecer testes rápidos gratuitos de VIH e sífilis, bem como a realizar trabalhos de intervenção comportamental como esclarecimento por telefone, aconselhamento de casos, serviço exterior *online* e nocturno, e actividades em grupo. Além disso, será aperfeiçoado o exame de rastreio,

a monitorização sorológica e o acompanhamento, entre outros exames destinados a mulheres grávidas de alto risco, seus parceiros e bebés, para erradicar a transmissão de doenças de mãe para filho como a SIDA, hepatite B e sífilis.



Reunião de trabalho da Comissão de Luta Contra a SIDA

(3) DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS CORRECCIONAIS



I. Estrutura e Funções

O Estabelecimento Prisional de Coloane (EPC) da Direcção dos Serviços Correccionais (DSC) está empenhado em fornecer serviços de desintoxicação e reabilitação de carácter voluntário aos reclusos com histórico de abuso de estupefacientes. Em 1997, foi criada no EPC a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicod dependentes (UTRT), que visa não só elevar os conhecimentos dos reclusos sobre a prevenção do abuso de estupefacientes, da recaída e da reincidência, através da organização de actividades em grupo, seminários e aconselhamentos, mas também lhes ajudar a fortalecer a sua ligação com a sociedade, construir a autoconfiança, bem como reforçar a capacidade de resistência às drogas por meio de conexão com os recursos sociais. Além disso, a UTRT tem vindo a divulgar ainda aos reclusos não toxicod dependentes as informações da prevenção do abuso de estupefacientes, para apoiar os mesmos na construção de um modo de vida saudável, atingindo a meta da participação de toda a população na luta contra as drogas.

Por outro lado, a fim de aperfeiçoar os serviços de desintoxicação e reabilitação dentro da prisão, foi a partir de Novembro de 2009, que o EPC começou a promover o “Plano de tratamento de abstinência com metadona” e providenciar o serviço de tratamento de abstinência aos reclusos que já tinham participado no tratamento de manutenção com metadona do Instituto de Acção Social (IAS) antes da entrada na prisão.

2. Os principais trabalhos no ano de 2022

(1) Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicod dependentes

1.1 Intervenção na prisão de correcção e educação concorrentes

No sentido de promover a informação sobre a prevenção do abuso de estupefacientes a todos os reclusos, aprofundar os conhecimentos dos mesmos sobre os prejuízos das drogas, e alcançar o objectivo de prevenção e combate ao crime, em 2022, foi dada a continuidade à organização de actividades educativas transmissivas – Conhecer mais a vida saudável “Shiny e Eu”, que ajudou a consolidação dos conhecimentos dos reclusos sobre a prevenção do abuso de substâncias; ao mesmo tempo, divulgaram-se ainda aos reclusos as informações com respeito à prevenção de abuso de estupefacientes, reforçando assim os conhecimentos deles acerca dos temas relacionados com a prevenção do abuso de estupefacientes e os recursos sociais. Além disso, para a concretização do plano de apoio aos jovens subordinado ao tema “Saber voltar depois de estar perdido na droga”, a DSC e o IAS prestaram apoio especialmente aos menores com idade inferior a 18 anos envolvidos nas drogas e suas famílias, através de um mecanismo de cooperação interdepartamental e dos apoios dados pelas associações de prevenção e tratamento do abuso de drogas, aumentando assim a sua capacidade de adaptação ao regresso à sociedade e baixando a taxa de reincidência.

1.2 Ligação antes da libertação, construção da rede de protecção comunitária em conjunto

Sob o impacto da pandemia da Covid-19, o EPC convidou continuamente para cooperar em conjunto várias associações de prevenção e tratamento do abuso de estupefacientes, incluindo a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, a Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau e a Associação dos

Jovens Cristãos de Macau. Desenvolveu-se aos reclusos o programa de cartas de apoio “Confie no Amor”, no qual as associações acima referidas, através da troca de correspondências com os reclusos que tinham tido experiência do abuso de estupefacientes, apoiaram-nos em auto-crescimento, reconstituição de consciência de identidade e estabelecimento de rede comunitária de apoios após a reinserção social, de forma a reduzir a chance de reincidência mediante a continuidade e aumento da capacidade de resistência à tentação de drogas com vários meios. Houve um total de 26 reclusos, entre 20 do sexo masculino e 6 feminino, que manifestaram a vontade de participar na supracitada actividade.

1.3 Cooperação fora da prisão, promoção de propaganda e educação

Tem-se continuado a cooperar com as associação de prevenção e tratamento do abuso de drogas para difundir as informações relacionadas ao abuso de substâncias para os reclusos na forma de audiotransmissão. Por meio da cooperação com essas associações, organizaram-se os reclusos libertados com experiência de toxic dependência para compartilharem a sua trajetória sobre como reconstruir a sua vida no caminho da reintegração à sociedade, a fim de promover o empoderamento e as acções de sensibilização. Os temas da reprodução de áudio incluem também conhecimentos sobre a prevenção de estupefacientes e as informações da SIDA, permitindo educação e sensibilização de vertentes diferentes. Ao mesmo tempo, para responder às medidas contra a epidemia, parte das actividades que eram realizadas de forma presencial passou a ser por meio de videoconferência e transmissão, infundindo e divulgando constantemente aos reclusos as mensagens sobre a prevenção do abuso de substâncias.

(2) Plano de tratamento de abstinência com metadona

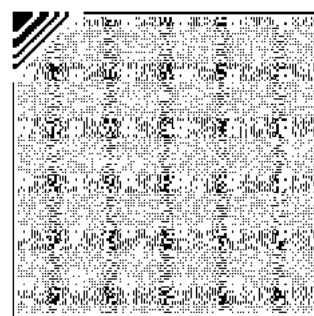
Desde Novembro de 2009, o EPC e o IAS iniciaram em conjunto o “Plano de tratamento de abstinência com metadona” na prisão, cabendo aos Serviços de Saúde o fornecimento da solução oral de metadona, para dar continuidade aos tratamentos dos reclusos que tinham recebido o tratamento com metadona antes da sua entrada na prisão.

Entre 2019 e 2022, não houve novos participantes no referido plano de tratamento. Desde o lançamento do plano até 31 de Dezembro de 2022, registou-se a participação de 64 reclusos, entre 55 do sexo masculino e 9 feminino. Dos participantes, 63 completaram o tratamento e 1 recusou do tratamento, sendo que, 94% são residentes de Macau, 5% residentes do Continente e 1% estrangeiro.

3. Análise dos dados estatísticos sobre os reclusos com entrada na prisão em 2022 que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes

(1) Análise de reclusos com entrada na prisão em 2022 que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes

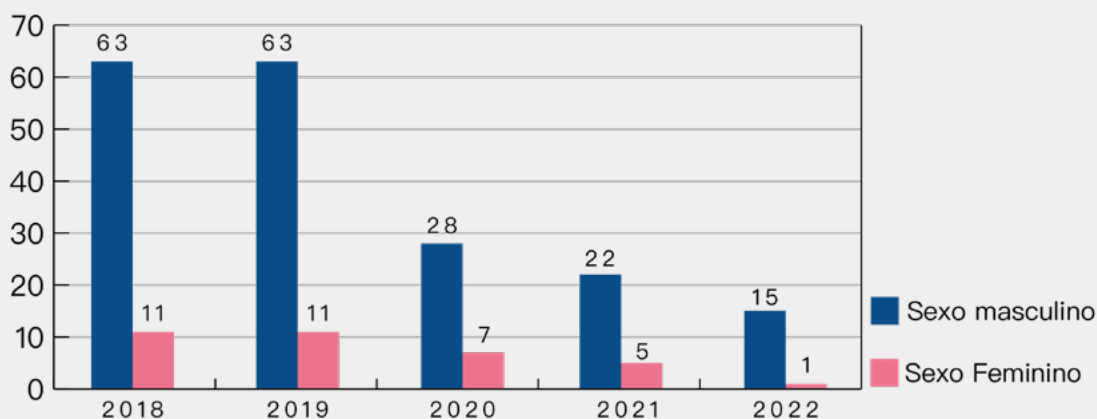
Segundo os dados estatísticos do EPC, dos 271 reclusos que deram entrada na prisão em 2022, 16 declararam ter experiência do abuso de estupefacientes, ocupando 5,9% do número total dos reclusos com entrada na prisão no mesmo ano (dos 403 reclusos que deram entrada em 2021, 27 declararam experiência do abuso



de estupefacientes, ocupando 6,7% do número total dos reclusos). Em comparação com o ano de 2021, quanto ao número da entrada prisional, em 2022, registou-se uma óbvia diminuição e a percentagem dos reclusos que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes baixou 0.8%.

Devido à influência da pandemia da Covid-19, os números totais dos reclusos que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada na prisão em 2021 e 2022 diminuíram significativamente em comparação com o passado. Em 2022 a maioria dos reclusos que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes foi do sexo masculino, por outro lado, o número do sexo feminino apresentou uma tendência para baixar. (Em 2022, entre os reclusos que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes, 15 foram de sexo masculino, 1 feminino).

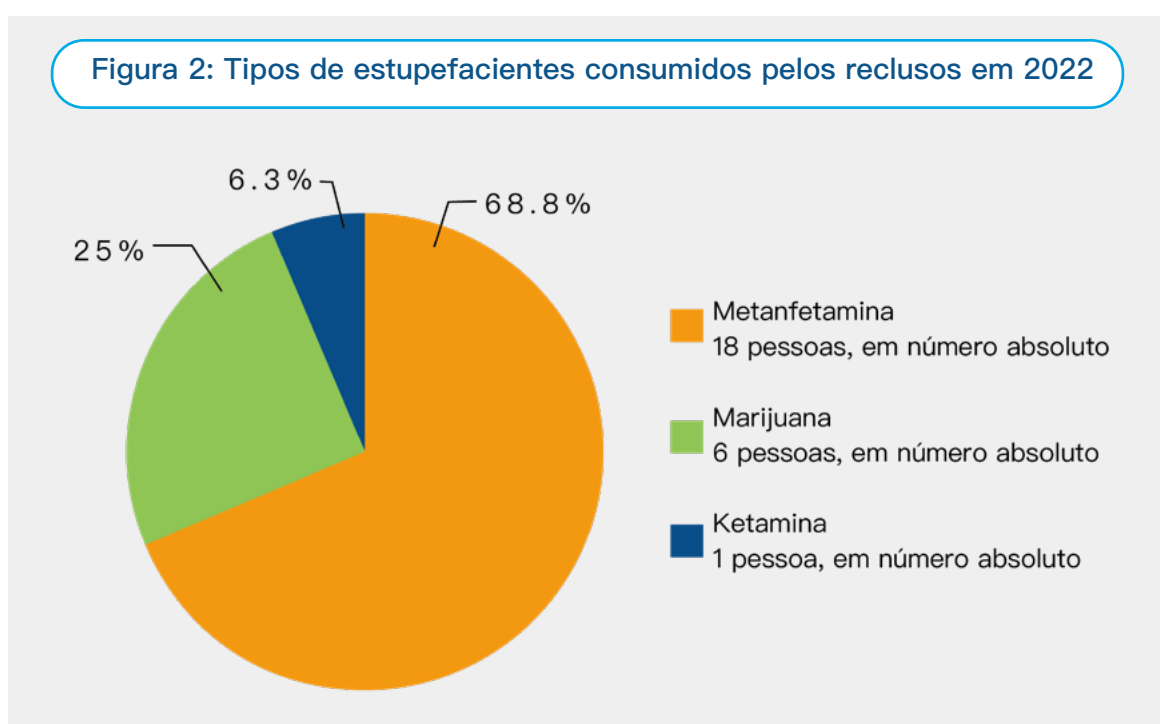
Figura 1: Comparação do número de reclusos que declaram ter experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada na prisão durante os anos de 2018–2022 em função do género



Por outro lado, conforme as informações do Formulário do Registo Central de abuso de estupefacientes preenchido pelo EPC, em 2022, houve 7 reclusos desempregados que declararam experiência de abuso de drogas, representando 43.8% do número total de reclusos toxicod dependentes (em 2021, o número dos desempregados foi de 10, ocupando 37% do número total de reclusos toxicod dependentes). Depreende-se dos números que, não se pode afastar a possibilidade de que as medidas de imigração contra a epidemia de Macau tenham tido um impacto relevante sobre a redução de números de entrada prisional e de toxicod dependentes, sendo que a proporção de desempregados relativamente maior do que a em 2021. Ainda, 39,5% dos toxicod dependentes relataram que abusavam de drogas por motivo de alívio da pressão/dor/frustração/depressão e, a seguir, 18,8% e 12,5% dos mesmos por motivo de influência dos companheiros e por curiosidade, respectivamente.

(2) Tipos de estupefacientes consumidos na declaração dos reclusos que deram entrada na prisão no ano de 2022 (os reclusos podem declarar mais do que um tipo de estupefacientes)

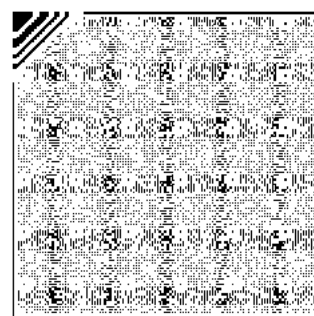
Relativamente aos tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos que declararam experiência do abuso de estupefacientes que deram entrada em 2022, o tipo mais consumido é a Metanfetamina, ocupando 68,8%, seguida pela marijuana 25%. (Vide a Figura 2)



De acordo com os dados sobre o abuso de estupefacientes declarado pelos reclusos nos três meses anteriores à entrada prisional, as taxas do uso de Metanfetamina e de Marijuana aumentaram nos últimos anos: a percentagem do uso de Metanfetamina aumentou de 58,3% em 2020 para 66,7% em 2021, e para 68,8% em 2022; a percentagem do uso de Marijuana também subiu de 8,3% em 2020 para 22,2% em 2021, e para 25% em 2022.

Pelo contrário, houve uma tendência de queda na percentagem das pessoas que declararam ter tido o abuso de Cocaína (14% em 2020, 3,7% em 2021 e nenhum dos reclusos declarou ter tido o abuso de Cocaína em 2022).

Em 2022, 1 reclusa, residente de Macau, declarou que tinha tido o abuso de estupefacientes, sendo o estupefaciente consumido Metanfetamina e o motivo do uso de estupefacientes a influência dos familiares.

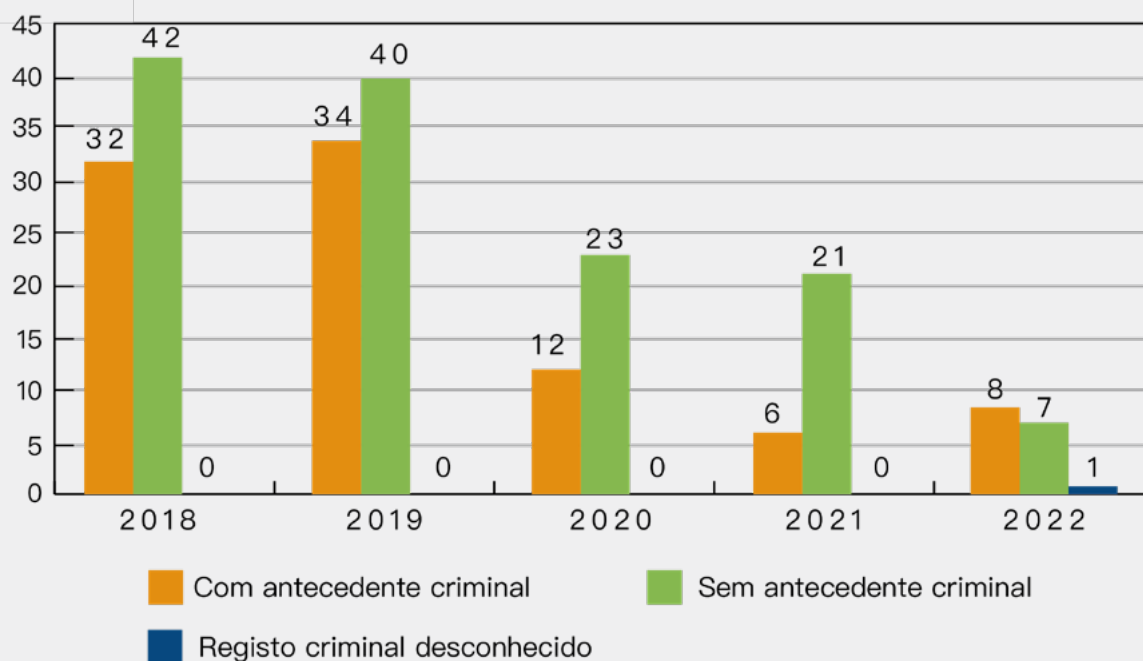


(3) Dados dos registos criminais dos reclusos que declararam experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada na prisão em 2022

Entre os reclusos que foram presos em 2022 e declararam ter o abuso de estupefacientes, 12 eram residentes de Macau e 4 não residentes de Macau. E, em 2021, entre os reclusos que declararam ter o abuso de estupefacientes, 15 eram residentes de Macau e 12 não residentes de Macau. Em termos de registos criminais, 8 reclusos não tinham antecedentes criminais, 7 tinham antecedentes criminais, e 1 com registo criminal desconhecido.

Pode-se observar na Figura 3 que, nos últimos anos, o número dos reclusos que declararam ter o abuso de estupefacientes mas sem antecedentes criminais foi superior ao de usuários de estupefacientes com antecedentes criminais. Mas em 2022, os números das pessoas dos dois grupos foram quase iguais, o que mostra que não há uma correlação positiva absoluta entre antecedente criminal e experiência de consumo de estupefacientes e que é necessário reforçar a divulgação de informações junto da comunidade para combater às drogas.

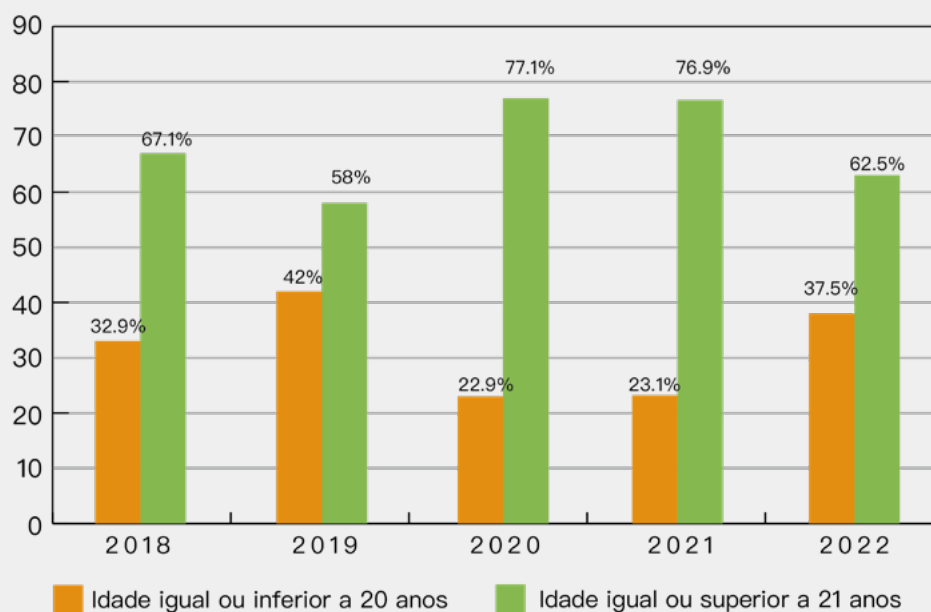
Figura 3: Comparação do número de reclusos que declararam ter experiência do abuso de estupefacientes e que deram entrada na prisão durante os anos de 2018–2022 de acordo com o seu registo criminal



(4) Comparação das idade da primeira experiência declarada com o abuso de estupefaciente entre os reclusos que deram entrada na prisão em 2022

Entre as 16 pessoas que foram presas em 2022 e declararam ter o abuso de estupefacientes, 37,5% deles tiveram a primeira experiência do abuso de estupefacientes com idade igual ou inferior a 20 anos e 62,5% com idade igual ou superior a 21 anos. A percentagem do grupo etário com idade igual ou inferior a 20 anos apresentou uma tendência ascendente.

Figura 4: Comparação de idades dos reclusos que declararam ter a experiência do abuso de estupefacientes pela primeira vez e que deram entrada na prisão durante os anos de 2018 – 2022



4. Conclusão e perspectivas de trabalho no futuro

De acordo com os dados de turismos de Macau oferecidos pela Direcção dos Serviços de Turismo, o número total de turistas foi de cerca de 7,7 milhões em 2021 e caiu drasticamente para 5,7 milhões em 2022. Entretanto, deram entrada na prisão 403 reclusos em 2021, e 271 em 2022, do que pode ser descoberto que há uma ligação estreita entre o fluxo de pessoas e os crimes transfronteiriços. Devido à particularidade geográfica e ambiental de Macau, as drogas são importadas principalmente do exterior. Sob o impacto da epidemia, surgiram várias restrições nos meios de transporte, o que limitou a circulação de drogas e impossibilitou a exportação de parte de matérias-primas destinadas à preparação de drogas da área de origem,



provocando a oferta insuficiente de drogas dentro um período de tempo curto. No entanto, com a relaxação das medidas anti-epidémicas, retomaram-se a liberdade de entrada e saída bem como o tráfico, o que significa que se retomou também a importação de drogas acumuladas no passado para Macau do exterior, aumentando deste modo os tipos e oferta de drogas na altura.

Devido à pandemia, o número de voos foi reduzido em todo o mundo, o que causou transtorno a passagens transfronteiriças. Portanto, em vez do modo tradicional (dissimulação de drogas no corpo humano, ou seja, esconder as drogas no corpo humano ou nas bagagens), os traficantes passaram a escolher correios aéreos internacionais para o transporte das drogas, recrutando, com a oferta de dinheiro, outras pessoas para serem destinatários na tentativa de trazer os estupefacientes para a comunidade. Por outro lado, com a facilidade dada pela internet e aplicativos de amizade, é mais fácil arranjar jovens a ajudar em transporte de drogas para os traficantes. Para além disso, as operações da parte das operadoras de jogo foram afectadas nos últimos anos, pelo que muitos residentes de Macau que trabalhavam no sector de jogo perderam o seu emprego (a taxa de desemprego dos residentes de Macau foi de 4.3% entre 1 de Novembro de 2022 e Janeiro de 2023). Perante as pressões de vida e económica, os desempregados podem ser utilizados por traficantes. Para evitar que mais pessoas sejam prejudicadas pelas drogas, é imperativo fornecer campanhas antidrogas e educação sobre a toxicod dependência aos jovens e à comunidade.

Embora infectado pela pandemia, o EPC tem vindo a procurar constantemente mais recursos sociais para os reclusos. As actividades que eram realizadas de forma presencial passaram a ser por videoconferência e transmissões, devendo-se essa mudança à flexibilidade de videoconferência e transmissão, que permite a oferta de oportunidades de aprendizagem contínua aos reclusos de forma diversificada na premissa de garantir a articulação com os trabalhos de prevenção de pandemia. Quanto às perspectivas de trabalho no futuro, o EPC irá cooperar continuamente com outros serviços públicos e instituições de serviços sociais para fornecer espaços e projectos de desenvolvimento diversificados aos reclusos, conseguindo assim o aumento contínuo de consciência de prevenção de recaída dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes e o fortalecimento dos conhecimentos de todos os reclusos sobre os danos trazidos pelas drogas em todos os aspectos. O EPC continuará ainda a espertar a atenção da sociedade para as necessidades dos reclusos e erradicar a estigmatização deles na sociedade, constituindo desta forma condições mais amigáveis e favoráveis de regresso à sociedade para os mesmos.



www.antidrugs.gov.mo